

Colombo 
 Prefeitura Municipal [SEMPRE POR VOCÊ.]



Mapeamento e Plano de Ação do
**Ecosistema
 de Inovação de
 Colombo/PR**





PROMOTORES:

Prefeitura Municipal de Colombo
<https://prefeitura.colombo.pr.gov.br>

PREFEITO MUNICIPAL DE COLOMBO

Helder Lazarotto

SECRETÁRIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E TRABALHO

Ana Paula Polli

ADMINISTRADOR NA SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E TRABALHO

Marco Aurelio Gastão

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/PR

www.sebraepr.com.br

(41) 3330-5757

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Vitor Roberto Tioqueta

DIRETOR TÉCNICO

César Reinaldo Rissete

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Jose Gava Neto

GERENTE REGIONAL LESTE

Michele Riquetti Tesser

COORDENADOR ESTADUAL DE INOVAÇÃO

Alan Alex Debus

GESTOR DE INOVAÇÃO NA REGIONAL LESTE

Paulo Henrique dos Santos Grochowicz

GESTOR TERRITORIAL SEBRAE EM COLOMBO

Vilson Poltronieri Junior

EXECUÇÃO DA METODOLOGIA

Isadora Tonet Assad Rosa

Análise de Vocações Econômicas e Potencial Tecnológico	5
Metodologia	9
Etapas	10
Vertentes do Ecosistema Local de Inovação	12
Etapa 1 - Caracterização e Identificação dos setores prioritários	15
Etapa 2 - Avaliação do Nível de Maturidade	20
Etapa 3 - Identificação dos pontos de intervenção	21
Etapa 4 - Construção do Plano de Ação	22
Colombo: Análise Regional	23
Descrição da Microrregião	25
Dados Econômicos e Empresariais	27
Total de Empresas de Colombo	30
Cenário Industrial	32
Empresas de Tecnologia da Informação	33
Potencial Tecnológico	35
Curitiba	37

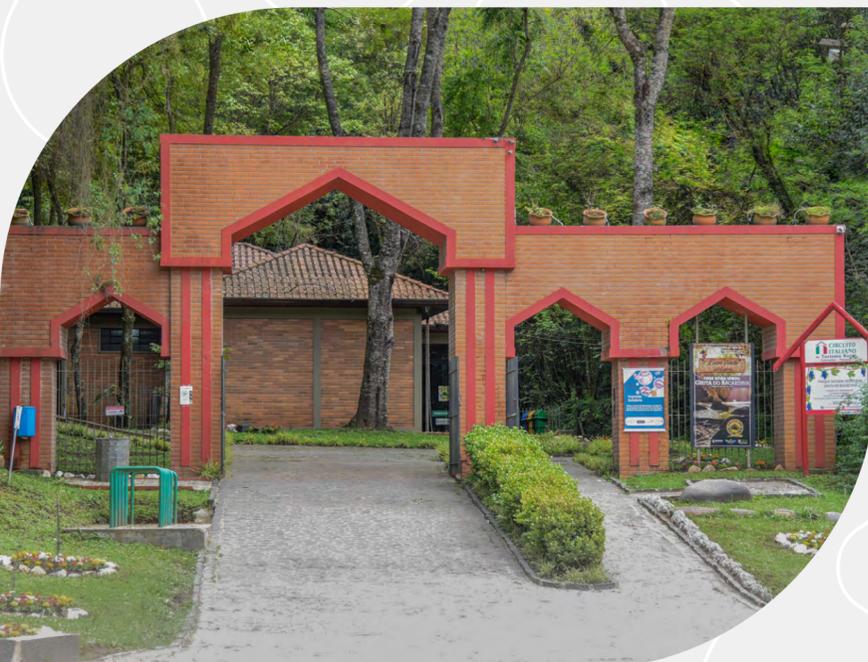
Sumário



Análise de Vocações Econômicas e Potencial Tecnológico	38
Vocação Econômica	40
Potencial tecnológico de inovação	42
Setores Prioritários e Estratégicos	44
Setores Prioritários Definidos	47
Inovação em Colombo	48
Radar: Diagnóstico de Maturidade	49
Mapa de Ativos	53
Plano de Ação do Ecosistema de Inovação de Colombo	66
Conclusão	72



Análise de Vocações Econômicas e Potencial Tecnológico

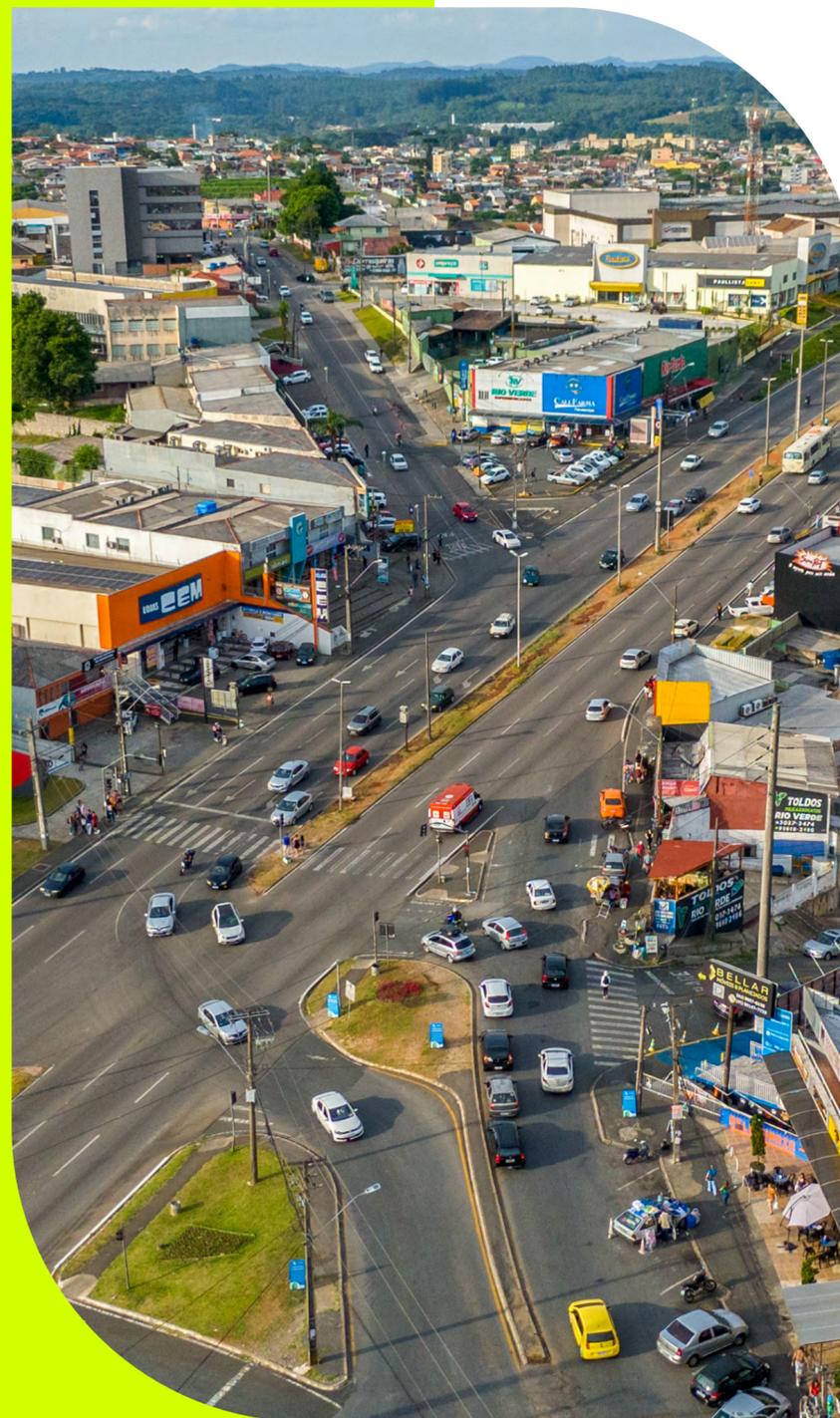


A inovação tem se consolidado como um dos principais motores para o desenvolvimento econômico sustentável dos municípios. Ela não apenas estimula o surgimento de novas tecnologias e práticas empresariais, como também potencializa a criação de empregos, a atração de investimentos e a competitividade local. Ao impulsionar seu potencial de empreendedorismo, as cidades tornam-se polos de inovação, capazes de responder com agilidade às demandas econômicas e sociais, promovendo o bem-estar da população.

Nesse contexto, o fortalecimento de ecossistemas de inovação torna-se uma peça-chave para que as cidades se mantenham competitivas e sustentáveis no longo prazo. Esses ecossistemas englobam uma rede de atores que trabalham juntos para fomentar um ambiente propício à criação e à implementação de soluções inovadoras.

O **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)** tem uma função estratégica na estruturação dos ecossistemas de inovação no Brasil, promovendo a conexão entre atores como empresas, governo e academia. Além de estimular a inovação nas pequenas e médias empresas, o Sebrae oferece suporte técnico e promove estudos que ajudam a mapear e fortalecer o ambiente de negócios local. Por meio dessas iniciativas, busca-se criar condições favoráveis para o desenvolvimento econômico e para a adoção de práticas inovadoras nos municípios.

A partir dessa abordagem, **a cidade de Colombo/PR recebeu a aplicação da Metodologia ELI - Ecossistemas Locais de Inovação**, que inicia com o mapeamento do contexto local. Colombo é um município com grande potencial econômico e demonstra sinais de sua vocação para a inovação. No cenário atual, tem dado passos significativos na construção de uma visão integrada que permita a todos os atores locais atuarem em sinergia, em especial pelas ações desenvolvidas pela Câmara Técnica de Inovação do Conselho Municipal de Desenvolvimento



Econômico e Sustentável de Colombo (COMDEC), já possuindo reconhecimento do ecossistema local sob o nome de Grape Tech.

Através do presente mapeamento, pretende-se oferecer uma visão ampla do panorama de inovação local, identificando os principais atores, iniciativas e setores com potencial inovador. Espera-se que o estudo revele as forças existentes e as oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas e conexões dentro do ecossistema.

Com base nos insights levantados, também é proposto um plano de ação inicial, focado no fortalecimento da inovação local, com sugestões de ações e programas que contribuam para incentivar a inovação e o crescimento econômico sustentável de Colombo. O relatório, portanto, servirá como um guia estratégico para direcionar as ações futuras em prol de um ambiente mais inovador e competitivo.

Colombo destaca-se por sua competência produtiva instalada, abrigando aproximadamente 1,4 mil empresas com CNAE considerados de inovação, as quais são responsáveis por gerar cerca de 12,15 mil empregos diretos.

Além disso, o município possui um forte potencial científico, tecnológico e educacional, sendo sede de importantes instituições como o Instituto Federal do Paraná (IFPR - Campus Colombo), a Embrapa Florestas, o SENAI e a Faculdade Educacional de Colombo (FAEC), que contribuem diretamente para a formação de talentos e o desenvolvimento de pesquisas. A proximidade com a capital, Curitiba, facilita a conexão com oportunidades econômicas, tecnológicas e de formação de talento.

Em relação ao processo metodológico, foi utilizada a chamada Metodologia ELI, que permite uma análise colaborativa do potencial inovador local. O desenvolvimento ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2024 e envolveu a realização de um diagnóstico para o mapeamento do ecossistema de inovação em Colombo, com base em análises de dados quantitativos e entrevistas com potenciais atores locais. Além disso, foram realizados dois workshops de validação com os principais agentes das vertentes de inovação. Os workshops reuniram cerca de 20 atores nos dias 04 e 05 de setembro de 2024, contando com a presença de empresários, docentes, pesquisadores da Embrapa Florestas, representantes do SEBRAE, da Prefeitura de Colombo e de associações. Na

ocasião, os participantes validaram a vocação, o potencial e os setores prioritários do município, além de colaborarem na construção conjunta do planejamento para o ecossistema de inovação.

O relatório apresenta as projeções idealizadas para o planejamento do Ecossistema Local de Inovação (ELI). O documento é estruturado em cinco capítulos: inicia com a descrição da metodologia utilizada, seguido da identificação de setores prioritários e estratégicos. Na sequência, é feita a apresentação do município e análise da região, complementada no tópico seguinte com a análise das vocações e potencial. Finaliza-se o documento com a proposta de plano de Ação a ser implementado pelo ELI.

1

Metodologia

A Metodologia ELI trata da atuação, gestão e monitoramento dos ecossistemas locais de inovação por níveis de maturidade. Desenvolvida pelo Sebrae/PR em parceria com a Fundação CERTI em 2019, essa metodologia tem como objetivo mapear, organizar e sistematizar o ecossistema de inovação, envolvendo os atores locais e integrando ações para que o ELI evolua de forma sustentável em seu nível de maturidade.

Etapas

São sete as etapas de implantação da Metodologia ELI



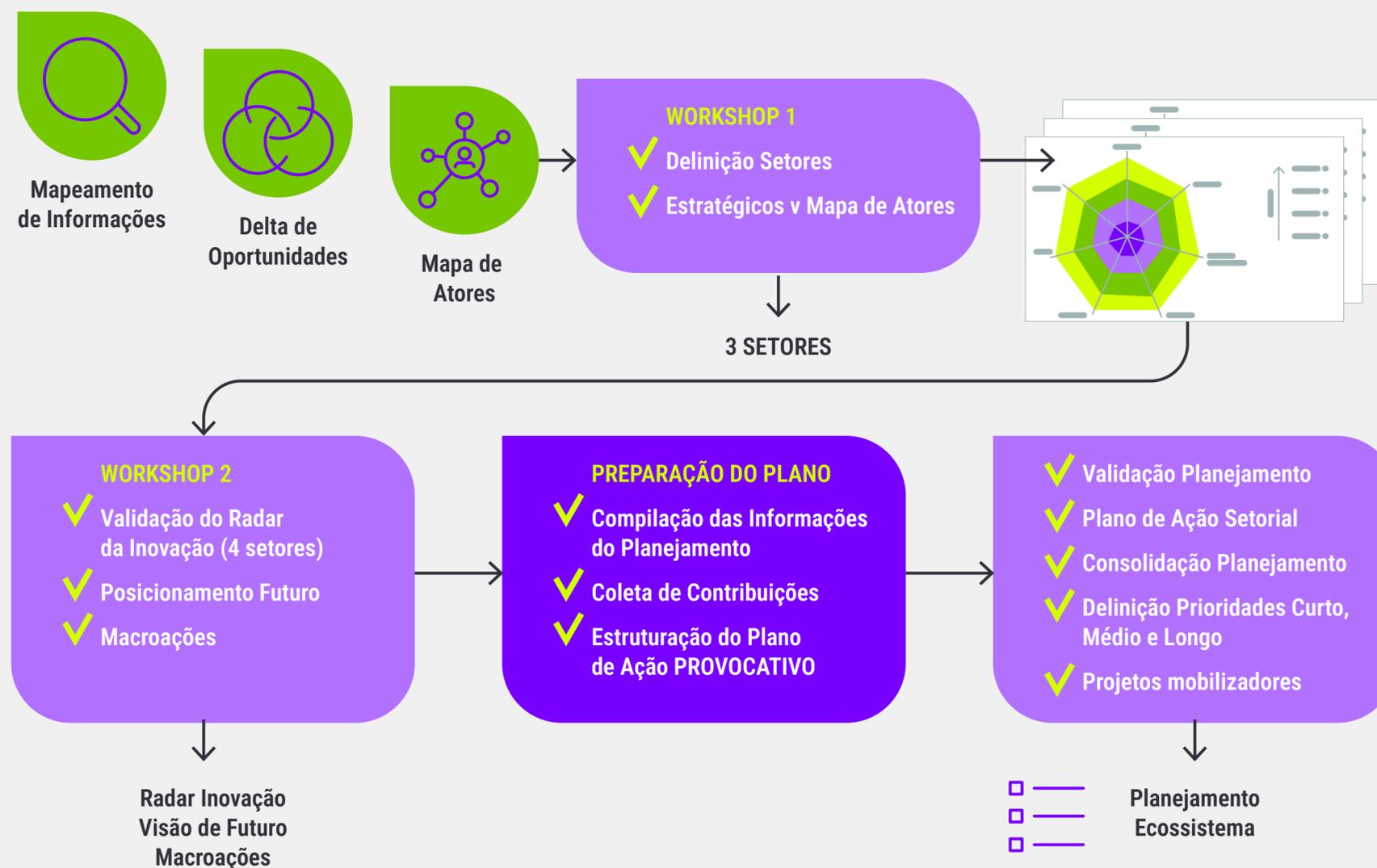
A primeira etapa consiste na caracterização do ecossistema, analisando as vertentes existentes e identificando os setores prioritários. Em seguida, na segunda etapa, determina-se o nível de maturidade do ecossistema e de seus setores prioritários. A terceira etapa foca na identificação dos pontos de intervenção, com base na análise do radar. A quarta estabelece as estratégias de intervenção e desenvolve o Plano de Intervenção.

Nas etapas seguintes, a quinta concentra-se na organização das ações necessárias para viabilizar o plano, incluindo a busca por parcerias e recursos. A sexta etapa envolve a atuação conjunta dos atores locais para implementar as estratégias prioritárias. Por fim, a sétima etapa trata do monitoramento do ecossistema, avaliando as mudanças no nível de maturidade e garantindo o acompanhamento contínuo dos avanços no município.

Percebe-se que a metodologia propõe dois momentos: as etapas de 1 a 4 são focadas em análise e planejamento, enquanto as etapas de 5 a 7 propõem a execução prática do que foi

planejado. O presente relatório se concentra no desenvolvimento das 4 primeiras etapas. Para aplicação das etapas 5 a 7, utiliza-se o plano de ação desenvolvido e validado pelos atores do ecossistema local.

Para a realização das etapas de 1 a 4, foram utilizados dados quantitativos e qualitativos, coletados por meio de base de dados do SEBRAE e dados abertos de mercado, entrevistas e realização de workshops.



Vertentes do Ecossistema Local de Inovação

A Metodologia ELI toma como base seis pilares, que são chamados de vertentes. São elas: (1) Ambientes de Inovação, (2) Programas e Ações, (3) ICTI, (4) Políticas Públicas, (5) Capital e (6) Governança.

Cada uma dessas vertentes possui integrantes, que são elementos que as compõem e são analisados individualmente para traçar o panorama de cada vertente. No total, somam-se dezessete integrantes, distribuídas nas seis vertentes.

Os quadros a seguir apresentam as vertentes e suas respectivas integrantes.



Ambiente de Inovação - Integram a vertente Ambientes de Inovação os seguintes mecanismos

Pré-incubadora	É um ambiente que oferece suporte a empreendedores para transformar suas ideias de negócios em empresas formalizadas juridicamente por meio de ferramentas, serviços de consultoria técnica e mercadológica, mentorias, assessorias, cursos e apoio institucional, além de networking e aproximação com entidades financeiras e de investimento.
Incubadora de Empresas	As incubadoras de empresas são instituições que auxiliam o desenvolvimento de micro e pequenas empresas nascentes ou que estejam em operação, que tenham como principal característica a oferta de produtos e serviços no mercado com significativo grau de inovação. Elas oferecem suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor e facilitam o processo de inovação e acesso a novas tecnologias nos pequenos negócios.
Aceleradora	Se caracteriza pelo investimento financeiro na empresa para o rápido crescimento de startups, ajudando-as a obter novas rodadas de investimento ou a atingir seu ponto de equilíbrio (break even). A aceleradora deve oferecer residência, investimento e mentoria.
Parque Tecnológico	São empreendimentos para a promoção de ciência, tecnologia e inovação. Nesses empreendimentos se concentram todos os elementos de um ecossistema de inovação, os quais criam um ambiente favorável à inovação tecnológica. Um parque tecnológico estimula a interação entre as empresas e oferece a oportunidade para elas transformarem pesquisa em produto, aproximando as ICTIs do setor produtivo. Os parques oferecem serviços especializados para apoiar a competitividade e inovação das empresas residentes neste ambiente.
Espaços Makers	São locais que apoiam e favorecem os conceitos da fabricação digital e do “faça você mesmo”, possibilitando que empreendedores façam seus próprios produtos ou protótipos
Centro de Inovação	Ambiente que abriga e integra diversos elementos de um Ecossistema de Inovação para acelerar a evolução do ecossistema de inovação da região.

Bem-vindo(a)
a
Colombo!

Ambiente de Inovação - Integram a vertente Ambientes de Inovação os seguintes mecanismos

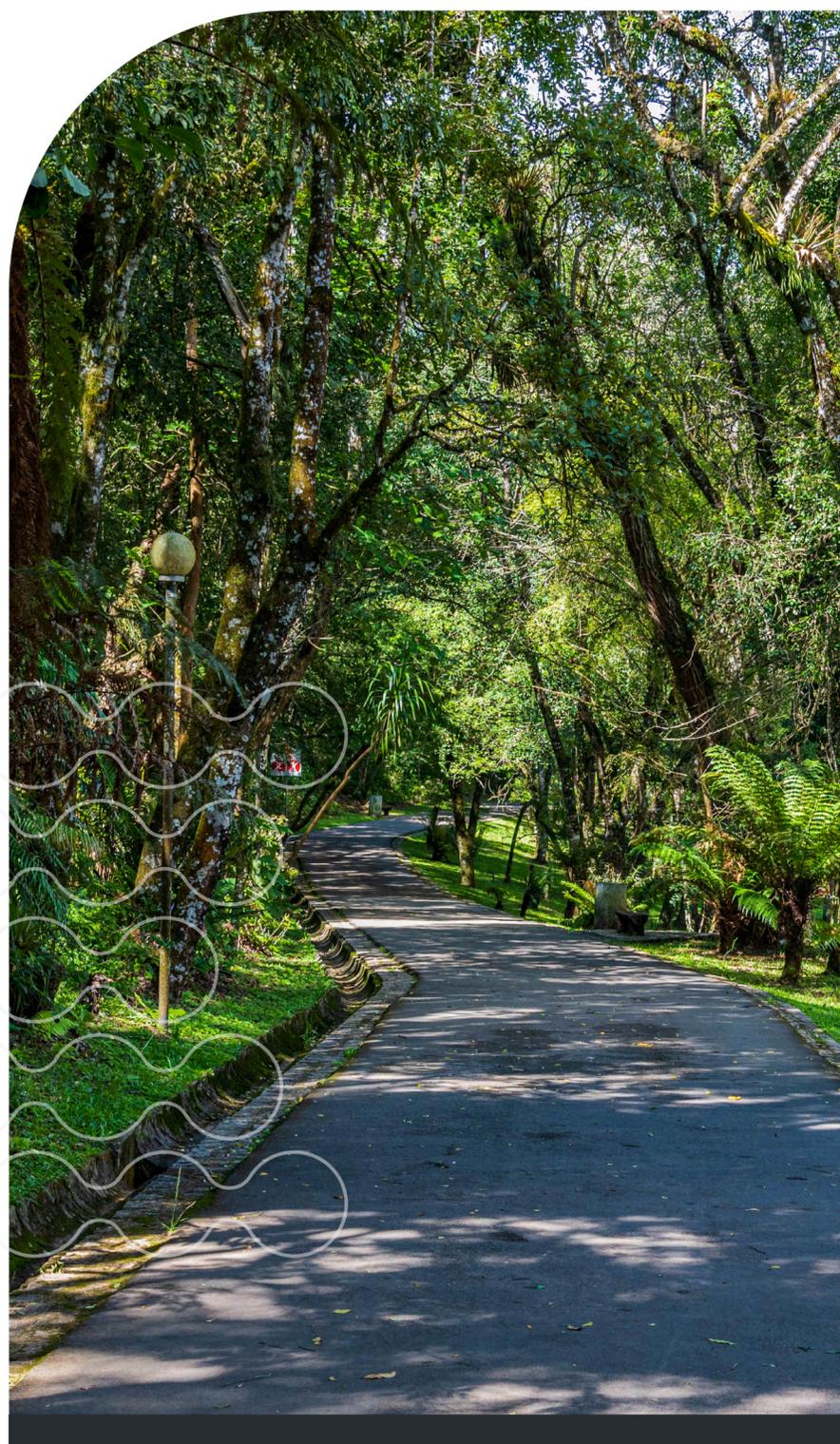
Coworking	É um escritório compartilhado que oferece infraestrutura empresarial completa, onde profissionais de diferentes áreas podem executar seus trabalhos, interagindo com outras pessoas e ampliando sua rede de contato, em uma atmosfera agradável, dinâmica e que inspira criatividade e produtividade.
Espaços Makers	São locais que apoiam e favorecem os conceitos da fabricação digital e do “faça você mesmo”, possibilitando que empreendedores façam seus próprios produtos ou protótipos

Programas e Ações - São integrantes da vertente Programas e Ações

Programas e Ações	São iniciativas complementares aqueles realizados pelos ambientes de inovação de forma rotineira, para atender diferentes necessidades, reduzir gargalos e dinamizar as etapas de desenvolvimento empresarial visando o fortalecimento do ecossistema de inovação.
Protagonismo Empresarial	É o comprometimento das empresas e empresários locais no desenvolvimento de Empreendedor ações de fortalecimento do ecossistema de inovação.

Instituições de Ciência Tecnologia e Inovação (ICTI) - Integram a vertente ICTI

Formação de Talentos	Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação voltada à formação de recursos humanos, como por exemplo, as universidades, faculdades, institutos federais, centros universitários comunitários, etc.
Inovação	Instituição voltada à pesquisa científica, tecnológica e/ou para o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos inovadores. Por exemplo: universidades, institutos de tecnologia, empresas públicas de pesquisa, fundações de pesquisa, etc.



Políticas Públicas - Integram a vertente Política Pública

Legislação de Inovação e Benefícios

Objetiva o fortalecimento do sistema local de inovação, prevendo: mecanismos que facilitem a integração entre ICTIs e empresas; a definição de políticas públicas; o incentivo a criação de empreendimentos inovadores; a concessão de incentivos fiscais e econômicos; políticas de atração de empresas inovadoras; e tributação diferenciada para a criação e instalação de empresas no município.

Órgão Público de Inovação

Secretaria, departamento dentro de uma secretaria, instituição municipal, fundação, conselho, superintendência, agência - voltado ao planejamento e aplicação de políticas públicas de ciência, tecnologia, inovação e promoção de negócios inovadores.

Capital - São integrantes da vertente Capital

Investidores Anjo

É a (pessoa física ou um grupo de investidores) que realiza investimentos com seu capital próprio em startups. Os investidores anjos costumam ser profissionais (empresários, executivos e profissionais liberais) experientes, que agregam valor para o empreendedor com seus conhecimentos, experiência e rede de relacionamentos, além dos recursos financeiros.

Venture Capital

É um tipo de investimento na forma de aquisição de participação minoritária em empresas de alto potencial de crescimento, por investidores individuais ou institucionais, com objetivo de ter as ações valorizadas para posterior saída (exits) da operação.

Instituições de Fomento

São instituições que disponibilizam linhas especiais de fomento para inovação, podendo ser reembolsável ou não. (Finep, BNDES, Bancos de Desenvolvimento Estaduais, Fundações de Amparo a Pesquisa, CNPq e outros).

Governança

A Governança é a forma como os diferentes atores e instituições da tríplice hélice interagem para promover o fortalecimento do ecossistema de inovação.

Etapa 1 - Caracterização e Identificação dos setores prioritários

O papel da Etapa 1 é compreender as dinâmicas locais que podem favorecer a inovação no território. O objetivo é identificar e reconhecer as áreas e setores que apresentam oportunidades para inovação. São analisadas características e demandas específicas da região que possam ser exploradas por empreendedores, pesquisadores e outros atores envolvidos no ecossistema.

Essa etapa inclui a análise da **vocação econômica e do potencial tecnológico e de inovação**. Com base nessa verificação, são propostos os **setores prioritários** e é construído o **mapa de atores**.

Vocação Econômica

A análise da vocação econômica local é baseada na verificação de dados quantitativos sobre as empresas da região, considerando os CNAEs mais expressivos em termos de inovação.

A tabela a seguir apresenta as 35 divisões mantidas na análise

Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Divisão 02 - Produção florestal

Divisão 03 - Pesca e aquicultura

Divisão 05 - Extração de carvão mineral

Divisão 06 - Extração de petróleo e gás natural

Divisão 07 - Extração de minerais metálicos

Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos

Divisão 09 - Atividades de apoio à extração de minerais

Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios

Divisão 11 - Fabricação de bebidas

Divisão 12 - Fabricação de produtos do fumo

Divisão 13 - Fabricação de produtos têxteis

Divisão 14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios

Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados

Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira

Divisão 17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel

Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações

Embora existam 87 divisões na classificação completa, a análise foca apenas nas divisões que representam os setores primários, industriais e serviços de alto valor agregado, totalizando 35 divisões do CNAE. As demais são excluídas por geralmente se beneficiarem das tecnologias e inovações geradas por outros setores.

O quadro a seguir apresenta os CNAEs mantidos na análise. Os três códigos destacados devem ser avaliados considerando as particularidades do município, para que se decida se serão mantidos na análise ou não.



A tabela a seguir apresenta as 35 divisões mantidas na análise

Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis

Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos

Divisão 21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos

Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico

Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos

Divisão 24 - Metalurgia

Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos

Divisão 26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos

Divisão 27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos

Divisão 28 - Fabricação de máquinas e equipamentos

Divisão 29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias

Divisão 30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores

Divisão 31 - Fabricação de móveis

Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação

Divisão 63 - Atividades de prestação de serviços de informação

Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades

Divisão 61 - Telecomunicações

Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana

Potencial tecnológico e de inovação

A análise de **potencial tecnológico e de inovação** refere-se à formação de talentos e produção de pesquisa em inovação. Portanto, é realizada uma análise quantitativa dos cursos de graduação, mestrado e doutorado disponíveis no município ou território.

O levantamento considera o número total de cursos de graduação em áreas tecnológicas, além do número de cursos de mestrado acadêmico e profissional nessas áreas. Da mesma forma, é contabilizado o número de cursos de doutorado em áreas afins. Para os cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado), também é levado em conta seus respectivos conceitos CAPES.

Os cursos de diversas nomenclaturas são agrupados conforme nomenclatura padronizada. Não são consideradas áreas de conhecimento que não apresentem abordagem tecnológica ou de economia criativa. O quadro a seguir apresenta as áreas consideradas na análise.



- Áreas Tecnológicas
- Aeroespacial
- Agropecuária
- Biotecnologia
- Computação
- Economia Criativa
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Infraestrutura
- Engenharia Florestal
- Engenharia Naval e Oceânica
- Engenharia Nuclear
- Farmacos
- Mecânica e Automação
- Químico e Materiais
- Recursos Minerais
- Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
- Saúde
- Serviços de Apoio à Saúde

Setores Prioritários

Realizadas as análises de vocações econômicas e os potenciais tecnológicos, é possível traçar a matriz de cruzamento, que orienta a seleção dos setores prioritários. O quadro apresenta um modelo dessa matriz, permitindo visualizar as atividades econômicas que podem ser impulsionadas pelos potenciais tecnológicos existentes, e vice-versa.

É importante destacar que essa análise é apenas uma etapa do processo de seleção dos setores prioritários, pois ainda é necessária a validação pelos atores do ecossistema. Essa validação ocorre nos workshops, onde as análises são apresentadas, discutidas e, finalmente, validadas

Realizadas as análises de vocações econômicas e os potenciais tecnológicos, é possível traçar a matriz de cruzamento, que orienta a seleção dos setores prioritários. O quadro apresenta um modelo dessa matriz, permitindo visualizar as atividades econômicas que podem ser impulsionadas pelos potenciais tecnológicos existentes, e vice-versa.

Matriz de Cruzamento: Atividades Economicas e Potencial Tecnológico

Atividade Econômica	Agronomia	Ciências da Saúde	Engenharlas	Ciência da Computação	Eng. Civil	Eng. Ambiental e Sanitária	Enfermagem
Fabricação de Alimentos	↓			↓		→	
Agropecuária	→ ↓			↓		→ ↓	
Serviços de TI (Software)	→	→	→	→ ↓	→	→	→
Borracha e Plástico				↓		→	
Produtos Químicos	→	↓		↓		→	
Máquinas e Equipamentos	→		→ ↓	→ ↓			
Fabricação de Veículos Automotores			→ ↓	→ ↓			
Confecção e Têxtil			→ ↓	→ ↓			

Mapa de Atores

Por fim, a Etapa 1 é concluída com a construção de um mapa dos atores locais que podem contribuir para o fortalecimento do ecossistema.

As informações são coletadas por meio de entrevistas com esses atores, proporcionando um panorama inicial de suas ações, projetos e do papel que desempenham em diferentes vertentes.

A identificação desses aspectos é essencial para estabelecer uma rede que potencialize as oportunidades de inovação e promova o desenvolvimento sustentável e integrado do ecossistema local.

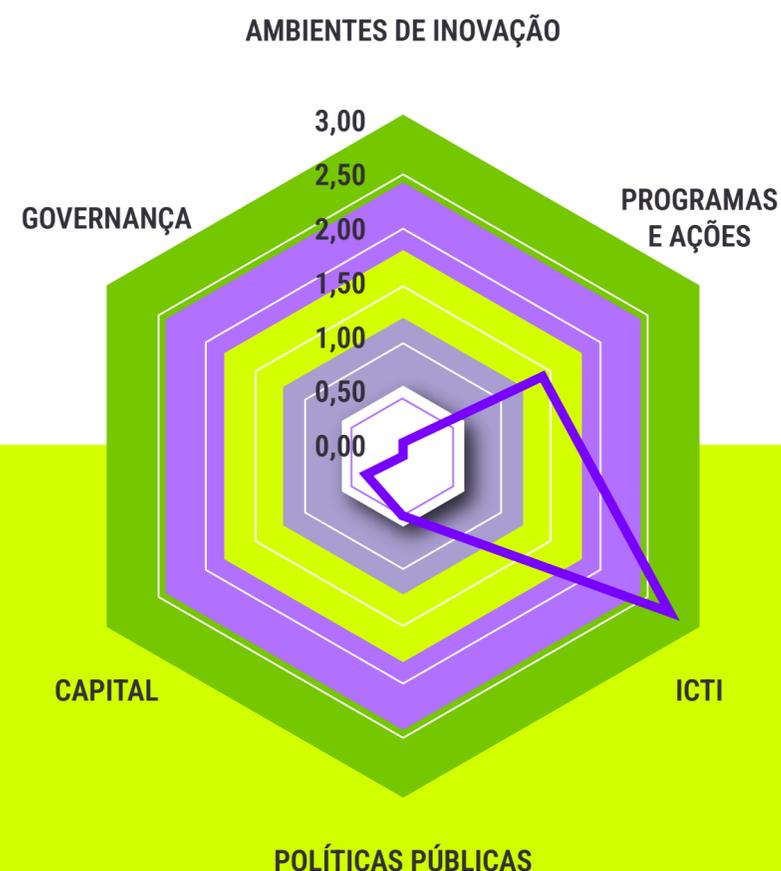


Etapa 2 - Avaliação do Nível de Maturidade

A avaliação do nível de maturidade realiza uma avaliação de cada uma das integrantes das seis vertentes: (1) Ambientes de Inovação, (2) Programas e Ações, (3) ICTI, (4) Políticas Públicas, (5) Capital e (6) Governança.

Todas as integrantes são avaliadas no aspecto de **Eficiência**, que se refere à capacidade de execução das atividades respectivas. As integrantes das vertentes Ambientes de Inovação, Programas e Ações, e ICTI possuem um aspecto adicional: o nível de **Integração**, que verifica o quanto elas estabelecem relações entre si em prol do ecossistema de inovação.

Os aspectos de Eficiência e Integração são mensurados por meio de formulários específicos para cada integrante, utilizando uma escala de 0 a 5. A média das pontuações das integrantes é calculada para determinar a pontuação da vertente,



que é exibida no radar. A imagem ao lado ilustra um exemplo do radar, que demonstra visualmente o nível de maturidade do ecossistema em relação às suas vertentes.

Para estabelecer essas pontuações, foram realizadas entrevistas virtuais com atores do ecossistema, visando identificar as estruturas e recursos existentes, as ações atualmente desenvolvidas e o potencial de cada integrante para contribuir com o desenvolvimento do ecossistema local.

Além de um radar geral do ecossistema, também são construídos radares específicos para cada um dos setores prioritários identificados, com o objetivo de explicitar as necessidades pontuais em cada setor e elaborar o plano de ação com direcionamento mais claro.

Etapa 3 - Identificação dos pontos de intervenção

Com o radar geral e dos setores construídos, o panorama inicial do ecossistema de inovação está definido. A partir dessa análise, é possível começar a estruturar as intervenções necessárias para **promover o avanço do ecossistema**, de acordo com suas características e necessidades.

Na Etapa 3, são realizadas importantes definições, como a **identificação das dificuldades iniciais**, que são mapeadas e analisadas com o objetivo de entender os principais desafios que podem afetar a execução das ações propostas. Além disso, são identificadas as **potencialidades locais** que podem ser exploradas e fortalecidas, criando uma base sólida para a mitigação dos problemas enfrentados e, assim, permitindo o avanço sustentável do ecossistema.

Essa etapa é fundamental para preparar o caminho para a construção do plano de ação, que ocorre na próxima fase. Com as responsabilidades definidas, as dificuldades identificadas e as potencialidades mapeadas, a etapa 3 oferece uma visão clara e estratégica sobre as áreas prioritárias para intervenção, fornecendo as bases para a criação de um plano de ação eficaz que garantirá o progresso contínuo do ecossistema de inovação de Colombo.



Etapa 4 - Construção do Plano de Ação

O Plano de Ação é o conjunto de propostas de ações estratégicas a serem aplicadas no ecossistema, com o objetivo de estruturar e fortalecer o ecossistema local de inovação. Ele busca definir a posição futura desejada para o Ecossistema de Inovação de Colombo para um prazo de no mínimo dois anos, visando seu desenvolvimento sustentável e integrado.

O plano inclui a definição de metas e a proposição de estratégias, que são desdobradas em ações com prazos previstos de realização no curto, médio ou longo prazo. Cada ação proposta apresenta uma solução, que corresponde ao objetivo a ser alcançado, as atividades necessárias para atingir esse objetivo, as vertentes e os atores responsáveis por sua execução, e o método de execução, detalhando como cada etapa será realizada. Além disso, são estabelecidos os resultados esperados e os prazos, tanto de início quanto de conclusão, para garantir que as metas sejam alcançadas de forma eficaz.

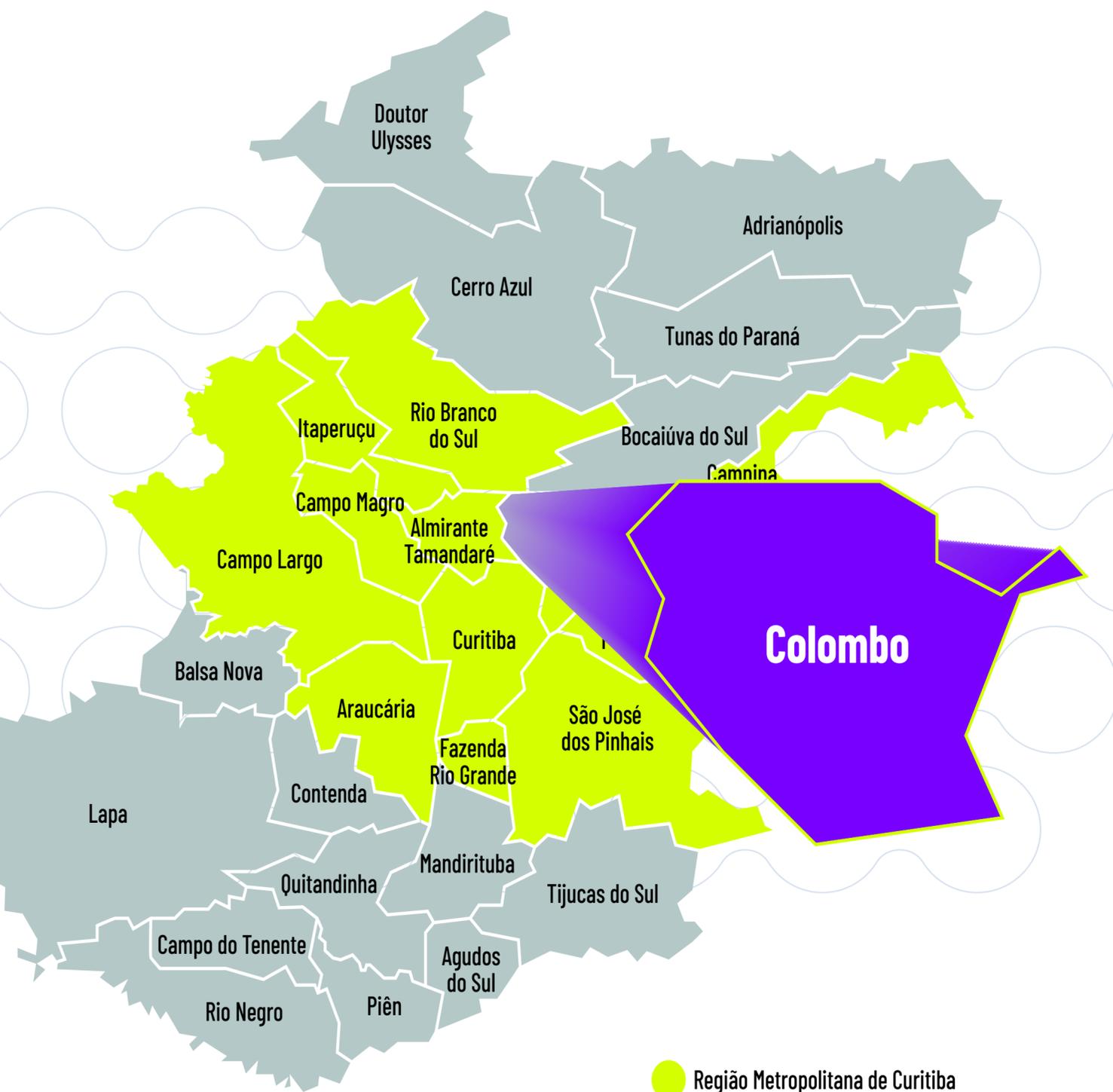
Dessa forma, o Plano de Ação oferece uma **visão clara e prática sobre o que precisa ser feito para que o ecossistema de inovação evolua em seu nível de maturidade**, garantindo o engajamento de todos os atores envolvidos e o cumprimento dos objetivos estratégicos traçados. Para a execução desse plano, faz-se necessário estabelecer uma governança específica para o ecossistema local.

2

Colombo: Análise Regional

O município de Colombo, cuja instalação oficial data de 05 de fevereiro de 1890, resultou de um desmembramento de Curitiba, capital do Paraná. Com uma rica herança cultural, Colombo destaca-se por ser a maior colônia italiana do Estado, conforme dados do Governo do Paraná.

A influência italiana não apenas moldou aspectos da cultura local, mas também imprimiu uma forte vocação para a agricultura, com destaque para a produção de vinhos, setor que impulsiona o turismo local.



Descrição da Microrregião

Situada em uma área de **197,426 km²**, **Colombo é a oitava maior cidade do Paraná em extensão territorial**, com uma expressiva porção rural que fortalece sua identidade agrícola.

Atualmente, o município abriga uma população estimada em **240.720 habitantes** (IPARDES, 2024), ocupando a **9ª posição entre as cidades com maior crescimento populacional no Estado**, com base no último Censo (2022).

Este aumento reflete o dinamismo socioeconômico da cidade, que, apesar de sua proximidade de apenas 18 km com a capital Curitiba, mantém características próprias, sendo parte integrante do primeiro anel da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

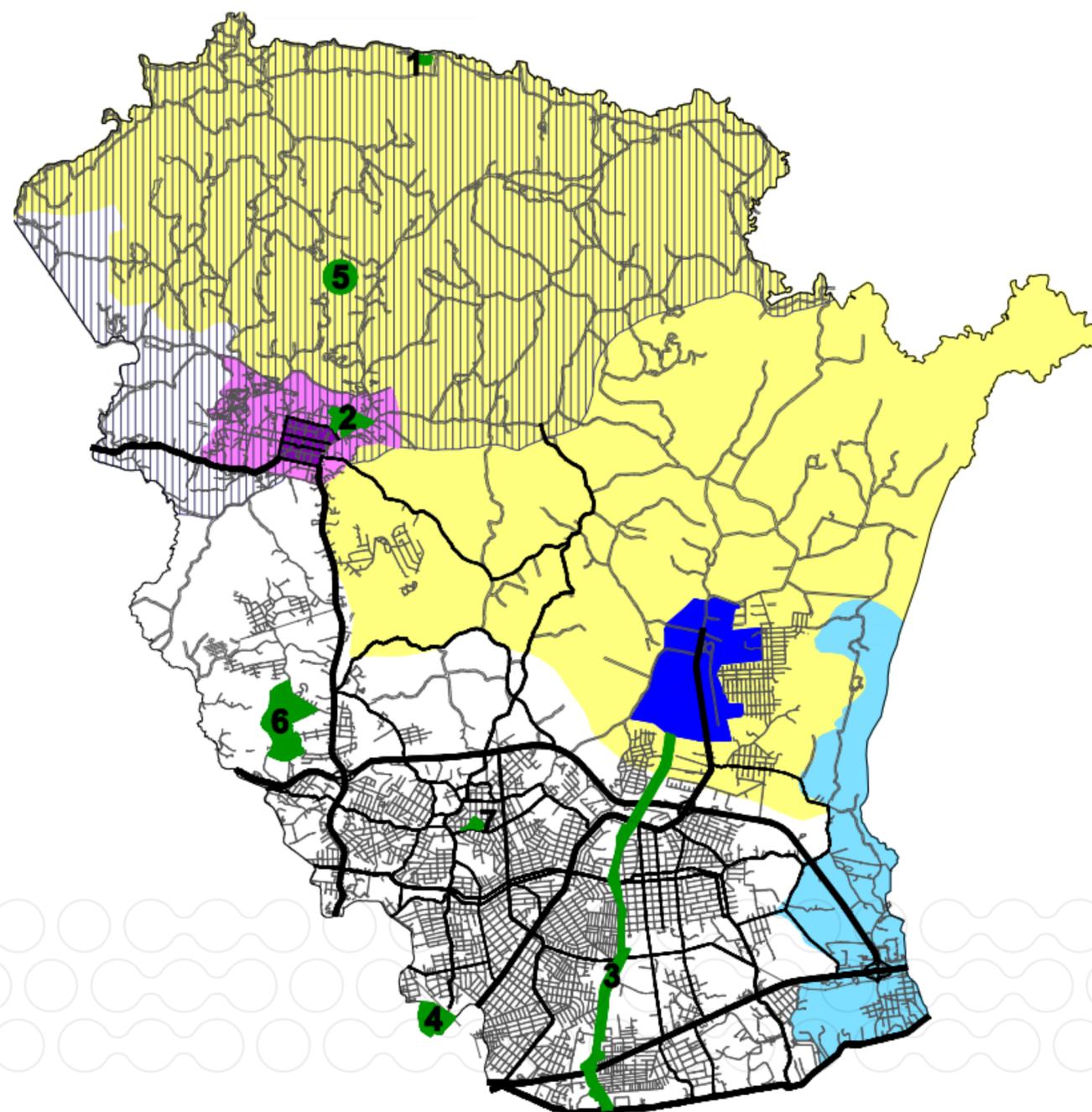
Faz divisa com as cidades de Almirante Tamandaré, Bocaíuva do Sul, Campina Grande do Sul, Pinhais, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e a capital, Curitiba.

FONTE: IPARDES (2024)

Além de sua riqueza cultural e produtiva, Colombo apresenta um compromisso notável com a preservação ambiental.

Aproximadamente **70% de seu território está sob proteção ambiental**, abrangendo áreas de extrema importância como a APA do Iraí, os mananciais das bacias do Capivari e do Palmital, e áreas influenciadas pelo Aquífero Karst.

A localização estratégica, suas reservas naturais e sua capacidade de inovação fazem de Colombo **um município com um potencial único para o desenvolvimento sustentável e a promoção de atividades de inovação.**



MAPA - SISTEMA AMBIENTAL

Unidades de Conservação

- APA do Iraí
- Área de Manancial das Bacias do Capivari e do Palmital
- Área de Influência do Karst

Área Institucional

- Área da EMBRAPA

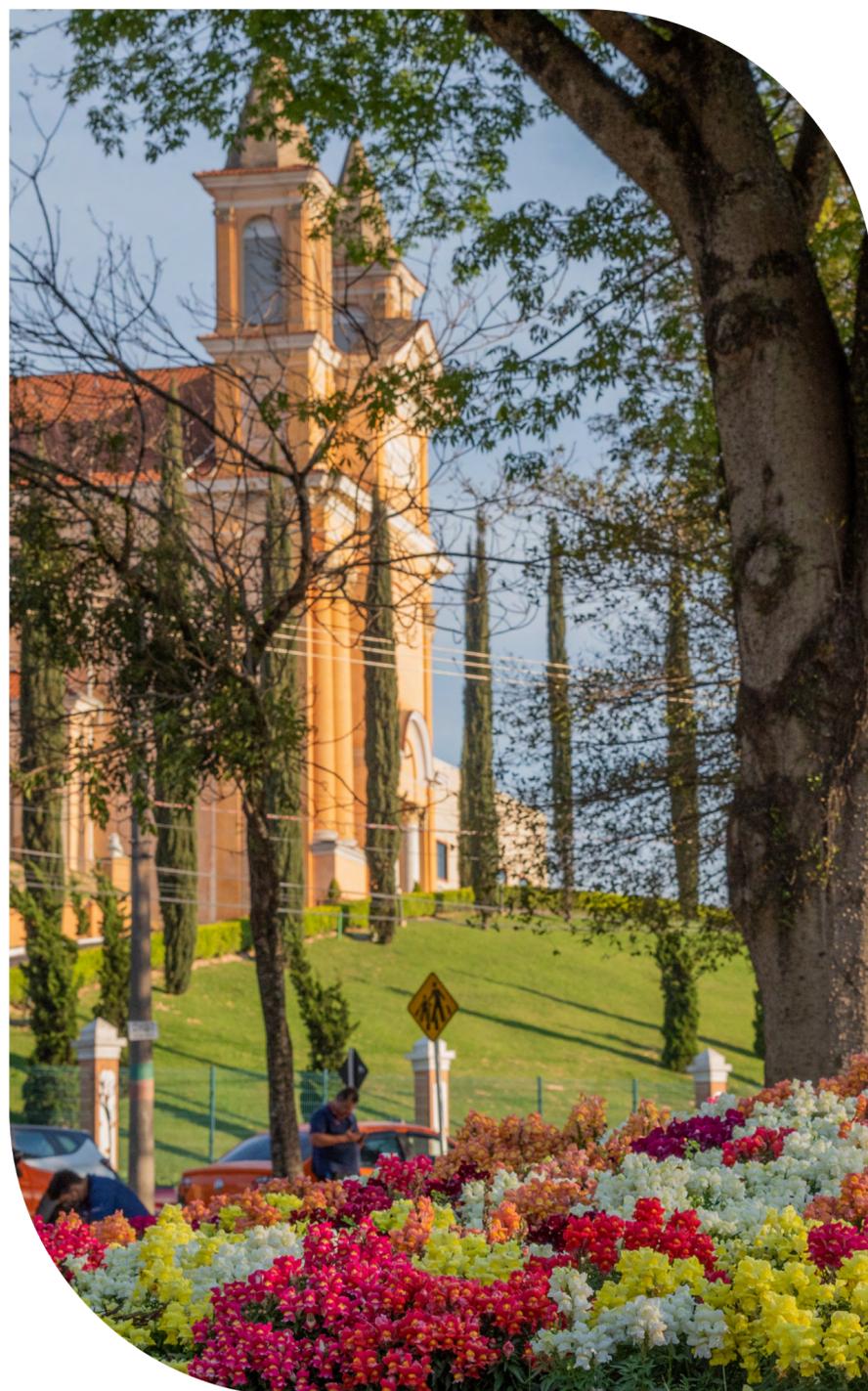
Parques e Áreas Verdes

- 1 Parque Municipal do Bacaetava (existente)
- 2 Parque Municipal da Uva (existente)
- 3 Parque Palmital de Colombo Proposto
- 4 Parque da Pedreira Proposto
- 5 Parque do Morro da Cruz Proposto
- 6 Área Verde Proposta
- 7 Área Verde Proposta

Patrimônio Cultural e Paisagístico

- Zona de Preservação do Ambiente Cultural 1 (ZPAC 1)
- Zona de Preservação do Ambiente Cultural 2 (ZPAC 2)

FONTE: PREFEITURA DE COLOMBO (2024)



Dados Econômicos e Empresariais

Colombo ocupa a **14ª posição no ranking de Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná**, com um valor de R\$5.694.200,02 (IPARDES, 2021). O município possui um **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,733**, classificando-se como o 73º no Estado (IPARDES, 2010). **Esses números refletem um município com economia robusta e em constante crescimento.**

O setor industrial de Colombo destaca-se nas áreas de extração de minerais, produção de móveis e indústrias químicas, plásticos e novos materiais. No âmbito industrial, Colombo enfrenta o desafio de equilibrar o crescimento econômico com a necessidade de preservação ambiental, dada a grande porção territorial que é constituída por áreas de proteção.

Esse cenário impõe restrições à instalação de empresas e indústrias, demandando soluções sustentáveis que respeitem os limites ambientais.

Esse contexto também abre portas para o desenvolvimento de tecnologias que não geram

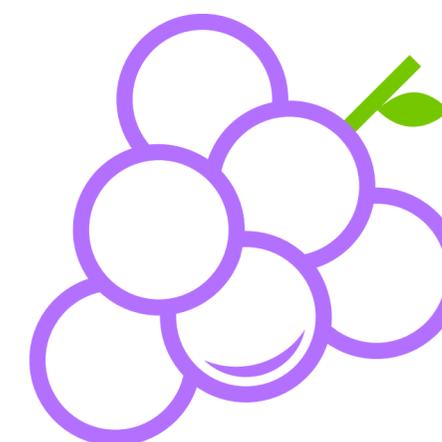
impactos ambientais significativos, como o setor de Tecnologia da Informação, que possibilita a criação de soluções digitais e inovação em processos sem a necessidade de intervenções físicas significativas. Além disso, há oportunidades para indústrias de serviços de base tecnológica, como automação, análise de dados, biotecnologia e pesquisa científica voltada à sustentabilidade. Esse perfil de desenvolvimento permite que Colombo atraia empresas comprometidas com práticas sustentáveis, fortalecendo uma economia inovadora e de baixo impacto ambiental.

Já no comércio, Colombo enfrenta o desafio de atrair e reter o público interno, já que muitos moradores têm o hábito de buscar produtos e serviços na capital Curitiba. No entanto, o setor vem se fortalecendo, com iniciativas que visam estimular o consumo local e criar uma base sólida de clientes que valorize o que é oferecido dentro do próprio município. O movimento no comércio reflete a crescente busca por dinamizar a economia, gerando conveniência e oportunidades para os moradores e empresários locais.

Tabela 1 - População e Taxa Anual de Crescimento dos municípios do NUC-RMC, 2010 e 2022

Municípios	2010	2022	Taxa Anual de Crescimento (% a.a.)
Curitiba	1.751.907	1.773.718	0,1
São José dos Pinhais	264.210	329.628	1,9
Colombo	212.967	232.212	0,7
Araucária	119.123	151.666	2
Fazenda Rio Grande	81.675	148.873	5,1
Campo Largo	112.377	136.327	1,6
Pinhais	117.008	127.019	0,7
Almirante Tamandaré	103.204	119.825	1,3
Piraquara	93.207	118.730	2
Campina Grande do Sul	38.769	47.825	1,8
Rio Branco do Sul	30.650	37.558	1,7
Itaperuçu	23.887	31.217	2,3
Campo Magro	24.843	30.160	1,6
Quatro Barras	19.851	24.191	1,7

Fonte: IBGE.



a) Dinâmica econômica do município de Colombo com base nos dados do PIB municipal

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Colombo ou a escala de seu processo de geração de riquezas na forma de bens e serviços ou de suas “funções urbanas”¹ alcançou, em 2021, R\$ 5,69 bilhões². Em 2021, o PIB do município foi o 6º maior da RMC, representando 3,1% do PIB Total dessa região (Tabela 2).

¹ “Funções urbanas” se refere ao papel econômico desempenhado por uma cidade dentro de uma lógica de divisão do trabalho.

² 2021 é o último ano para o qual as informações do PIB dos municípios brasileiros encontram-se disponíveis. Os dados referentes ao PIB dos municípios brasileiros encontram-se disponíveis no sítio: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>.

Tabela 2 - PIB dos municípios do Núcleo Urbano Central - NUC da Região Metropolitana de Curitiba - RMC, 2021 (R\$ milhões).

Municípios	PIB (R\$ milhões)	%	Ranking no NUC/RMC
Curitiba	98.004	53,5	1
São José dos Pinhais	27.010	14,7	2
Araucária	25.267	13,8	3
Pinhais	7.963	4,3	4
Campo Largo	5.733	3,1	5
Colombo	5.694	3,1	6
Fazenda Rio Grande	3.312	1,8	7
Campina Grande do Sul	2.176	1,2	8
Quatro Barras	1.941	1,1	9
Almirante Tamandaré	1.936	1,1	10
Piraquara	1.544	0,8	11
Rio Branco do Sul	1.376	0,8	12
Itaperuçu	627	0,3	13
Campo Magro	542	0,3	14
Núcleo Urbano Central da RMC	183.126	100,0	

Fonte: IBGE.

Total de Empresas de Colombo

Os dados de densidade empresarial podem ser analisados a partir de duas fontes, a base da receita federal e a do ministério do trabalho e emprego, RAIS. Segundo dados da Receita, são **31,8 mil empresas ativas em Colombo até outubro/2024**. Sendo dessas, **18,8 mil MEIS, o que representa 59% do total**.

Entretanto, por motivos metodológicos, que envolve não incluir empreendimentos sem vínculos empregatícios, não incluir empresas em situação cadastral de suspensão temporária, além disso, há uma defasagem de 2 anos para a consolidação dos dados, a metodologia ELI não utiliza-se de dados da receita federal para fins de trabalhos estatísticos, sendo a base oficial mais confiável para os parâmetros e projeções de cenários sobre o perfil de empreendimentos de inovação, a utilização da MTE/RAIS.

Segundo dados do RAIS 2022, são 7,9 mil empresas ativas em Colombo, sendo dessas, 1,4 mil empresas com CNAE em atividades de inovação. O que representa 18,18% da atividade econômica local. Essas empresas geram 45,2 mil empregos diretos, sendo 12,15 mil em empresas com CNAE principal em atividades de inovação.

Outro indicador relevante para demonstrar o dinamismo econômico local é de que por volta de 50% do PIB é oriundo de empresas com CNAE ligado a essas atividades, com 1,42 BI de valor adicionado na economia a partir da produção local de indústrias com tecnologia embarcada e que contribuem para o total de 2,8 BI da cidade.

Colaboradores de empresas tradicionais e de inovação por setor predominante em Colombo

RAIS EMPRESAS 2022	RAIS EMP INOVAÇÃO 2022
7.908	1.438
RAIS COLABORADORES 2022	RAIS COLABORADORES INOVAÇÃO 2022
45.214	12.153
VAF SETOR	VAF SETOR INOVAÇÃO
2.852.110.761	1.424.680.708

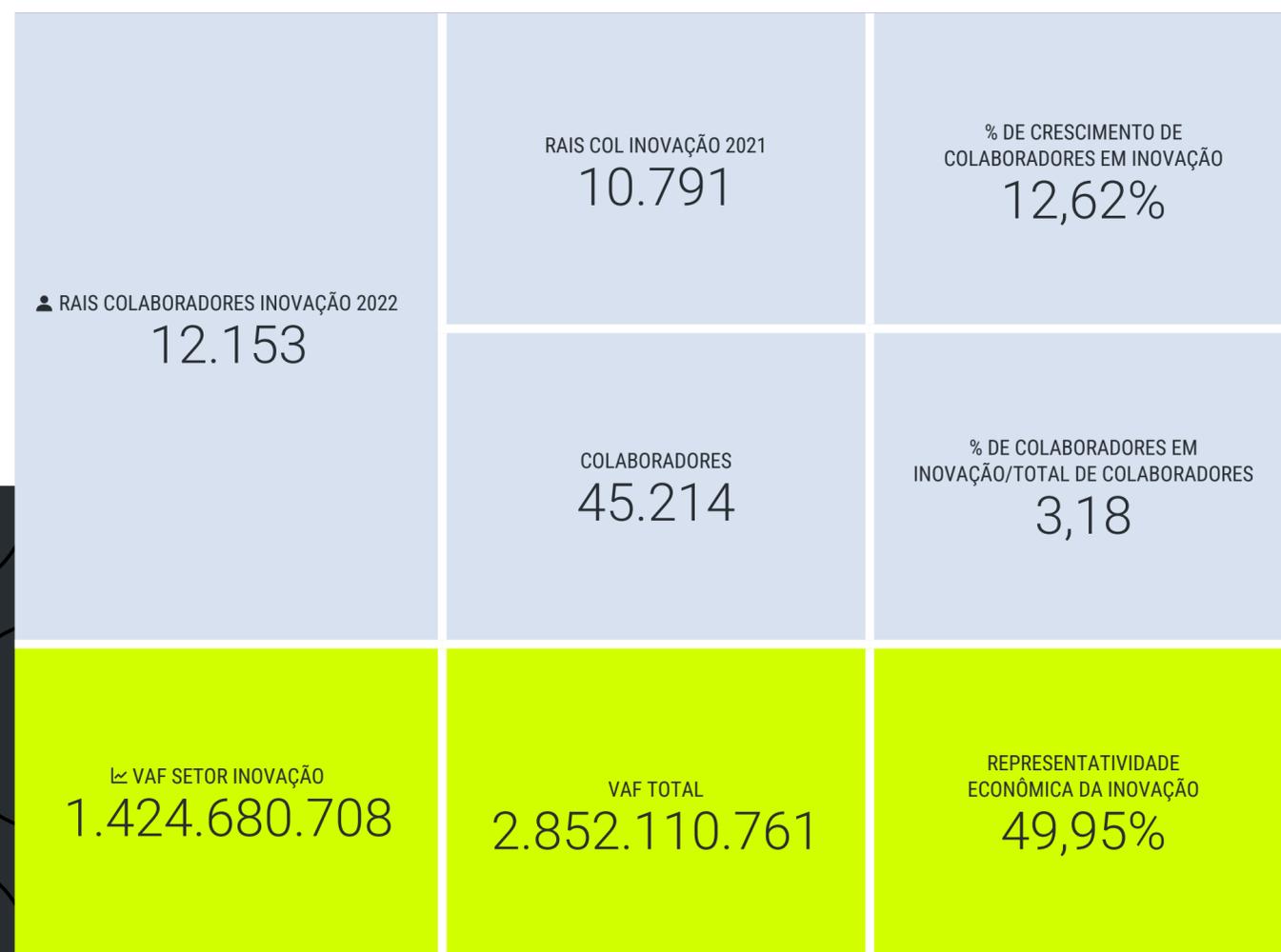
Fonte: Criado pelo BI Ecosistema de Inovação - Sebrae a partir de dados IBGE/2021, RAIS/2022 e CAGED.

Painel de Indicadores de Inovação de Colombo

<p>RAIS EMP INOVAÇÃO 2022 1.438</p>	POPULAÇÃO 2022 232.056	DENSIDADE DE EMPRESAS DE INOVAÇÃO 0,62%
	RAIS EMP INOVAÇÃO 2021 1.426	% DE CRESCIMENTO DE EMPRESAS DE INOVAÇÃO 0,84%
	RAIS EMP INOVAÇÃO SEM COLABORADORES2022 549	RAIS EMP INOVAÇÃO SEM COLABORADORES2022 38,18%
	TOTAL EMPRESAS 7.908	% DE EMPRESAS DE INOVAÇÃO/TOTAL DE EMPRESAS 18,18%

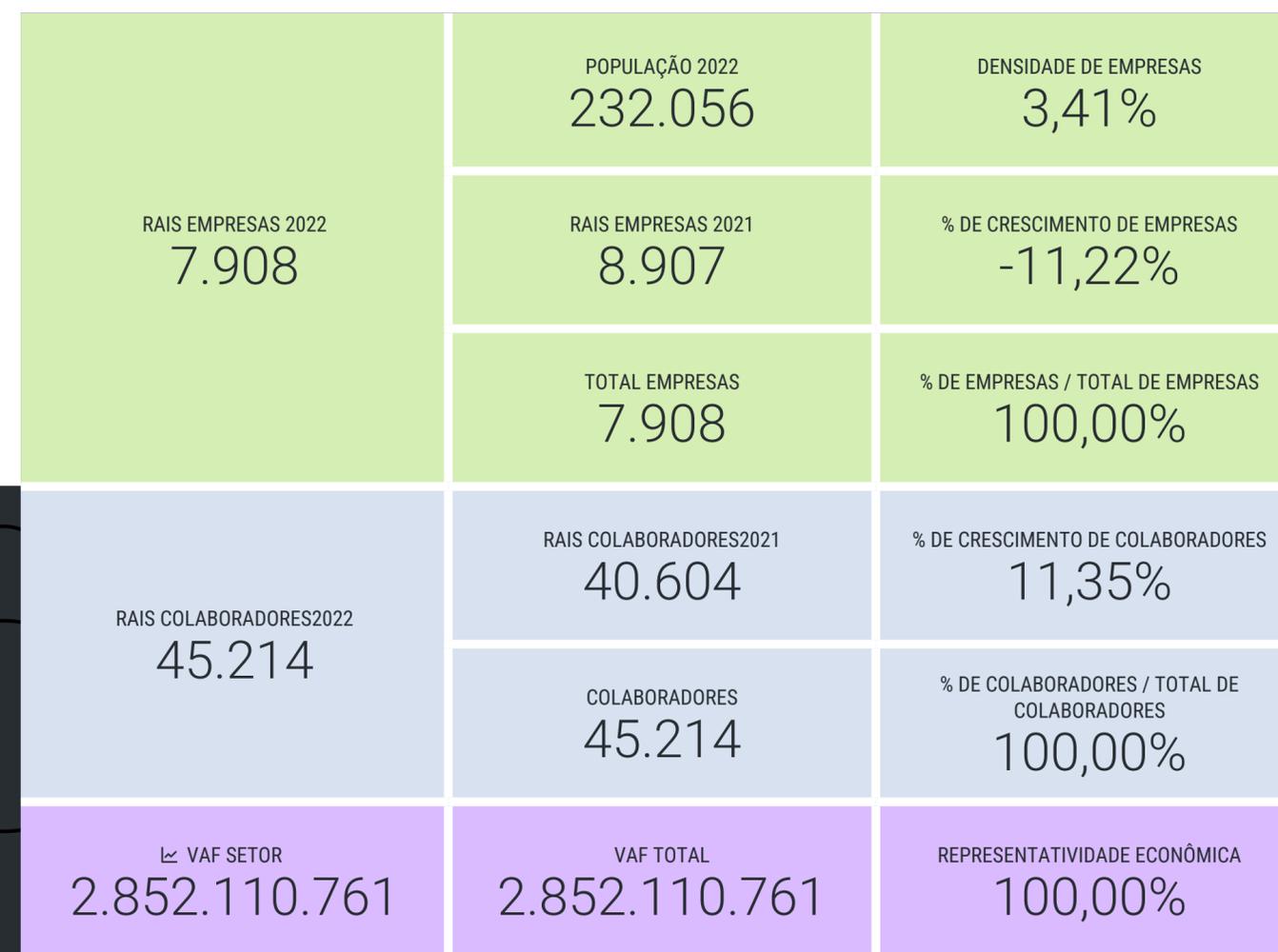
Fonte: Criado pelo BI Ecosistema de Inovação - Sebrae a partir de dados IBGE/2021, RAIS/2022 e CAGED.

Painel de Indicadores de Inovação de Colombo (continuação)



Fonte: Criado pelo BI Ecosistema de Inovação - Sebrae a partir de dados IBGE/2021, RAIS/2022 e CAGED.

Todos os setores em Colombo.



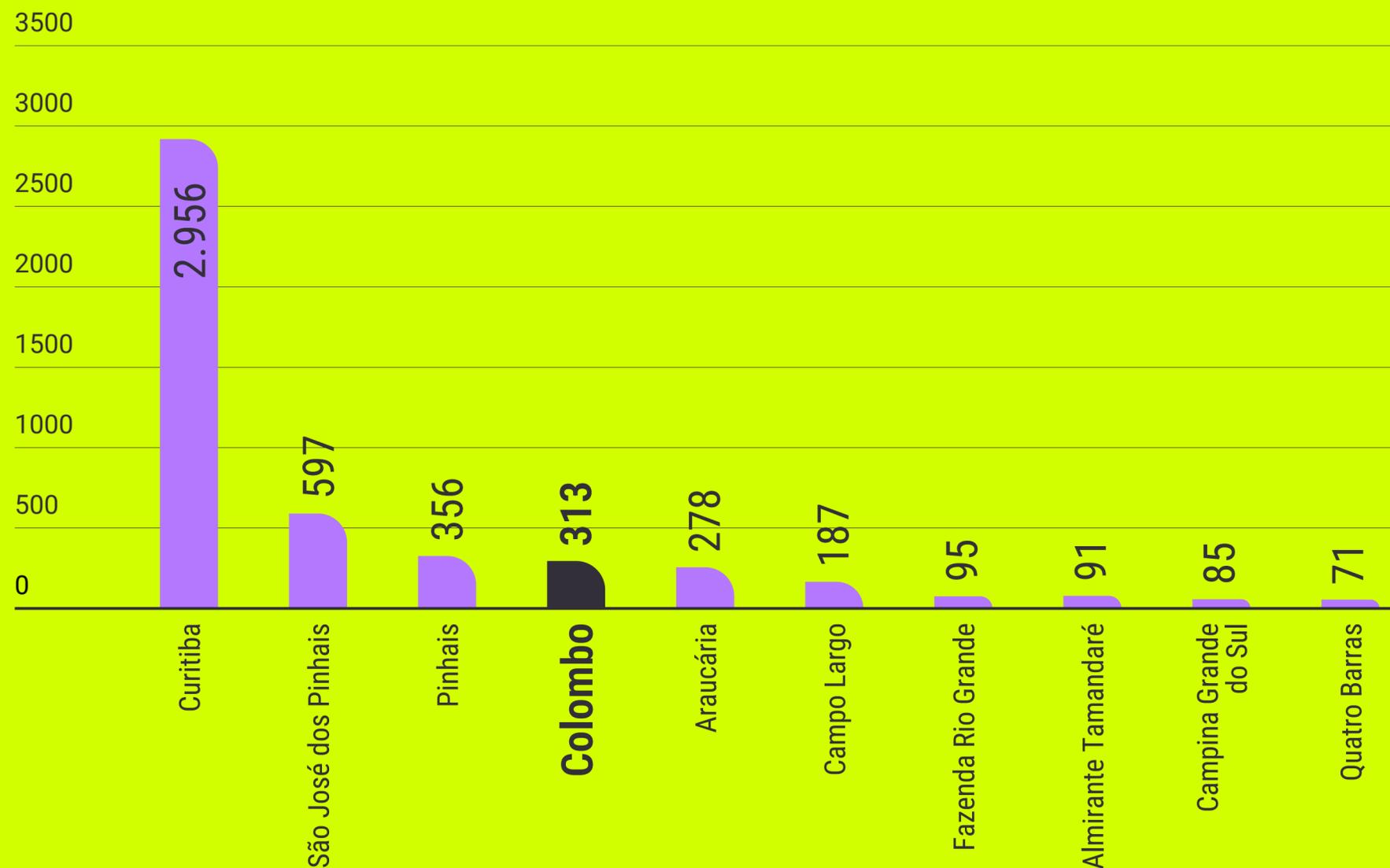
Fonte: Criado pelo BI Ecosistema de Inovação - Sebrae a partir de dados IBGE/2021, RAIS/2022 e CAGED.

Cenário Industrial

Colombo ocupa a quarta posição entre os municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) em relação ao número de MGE (Micro, Pequenas e Médias Empresas) da indústria, com 313 empresas registradas em 2024.

Destaca-se com uma participação relevante no setor industrial da região, superando municípios como Araucária, Campo Largo e Fazenda Rio Grande. Este posicionamento reflete o papel significativo de Colombo na economia industrial da RMC.

Número de MGE Indústria em municípios da RMC - 2024.

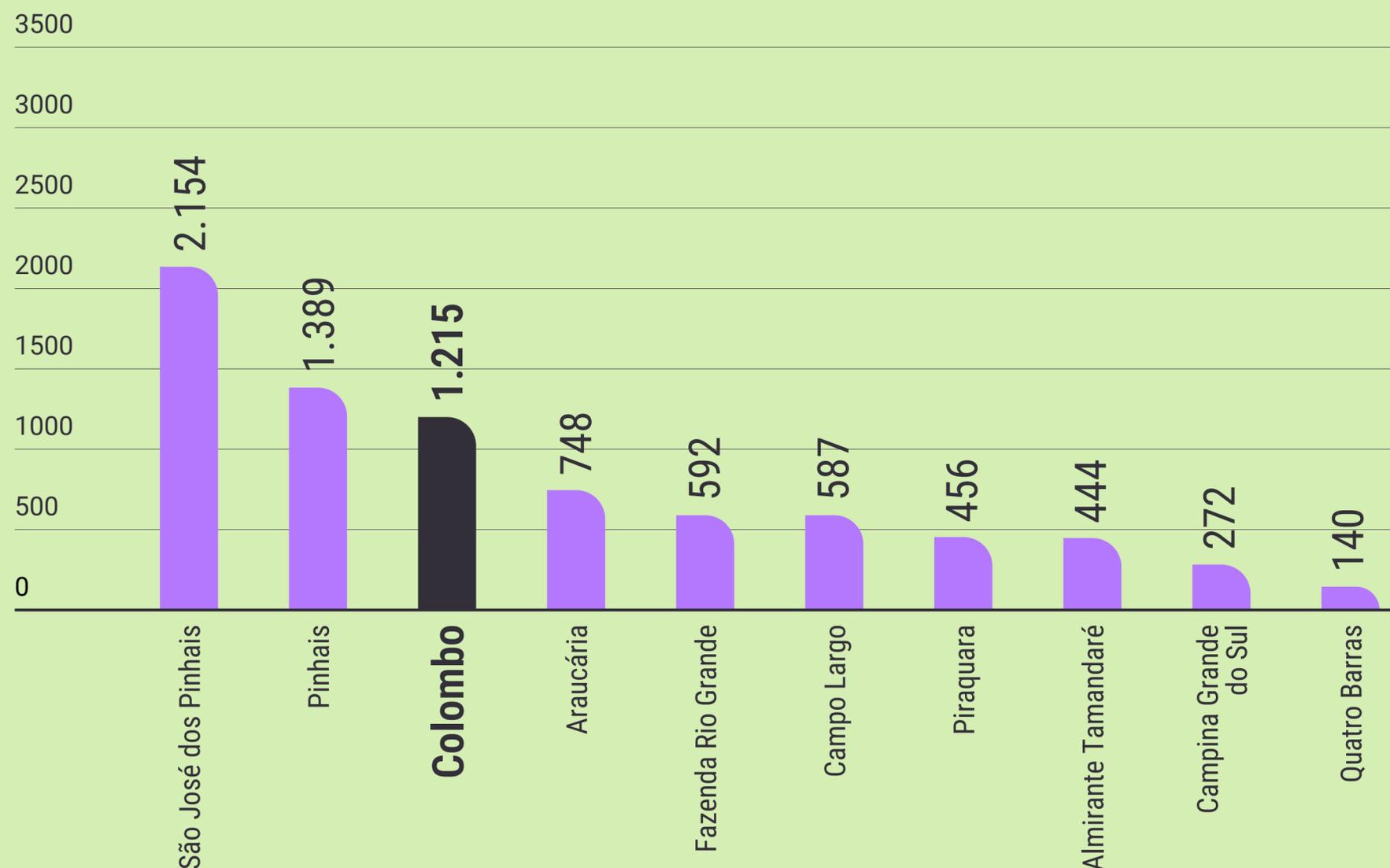


Fonte: SEBRAE, com base em receita federal.

Empresas de Tecnologia da Informação

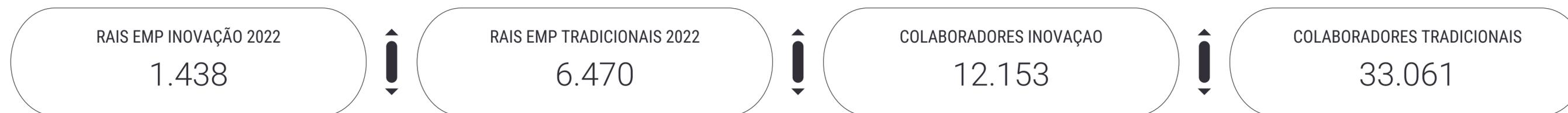
Colombo ocupa a terceira posição no ranking de municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), exceto Curitiba, em número de empresas de TI, com 1.215 empresas registradas em 2024. Este dado coloca Colombo como um importante polo de tecnologia na região, atrás apenas de São José dos Pinhais e Pinhais, que lideram o setor. Com um número expressivo de empresas de TI, **Colombo demonstra uma significativa capacidade de atração e desenvolvimento de negócios no setor tecnológico**, consolidando-se como um município relevante na área de inovação e tecnologia dentro da RMC.

Número de empresas de TI nos municípios da RMC, exceto Curitiba, 2024.

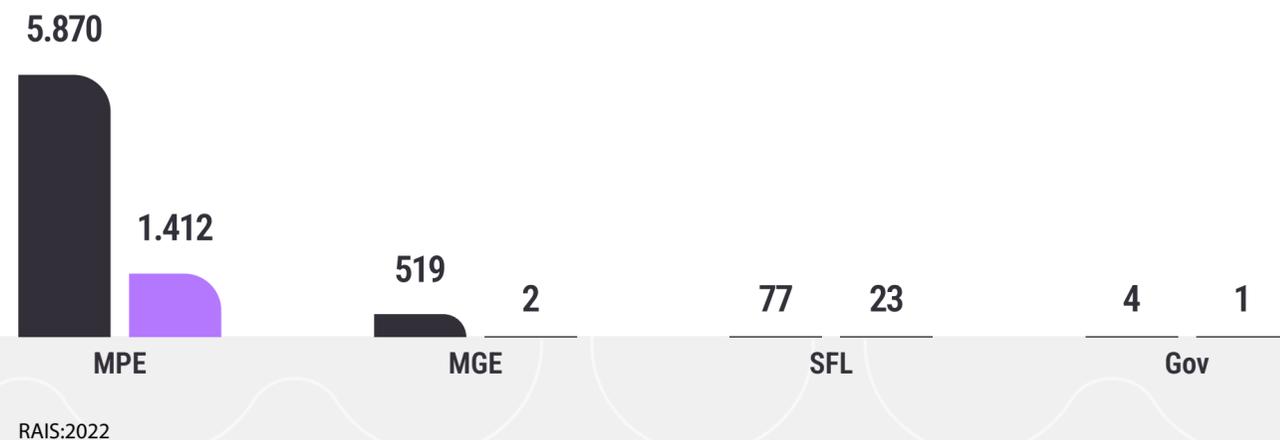


Fonte: Criado pelo Sebrae a partir de dados IBGE, RAIS e CAGED/2020

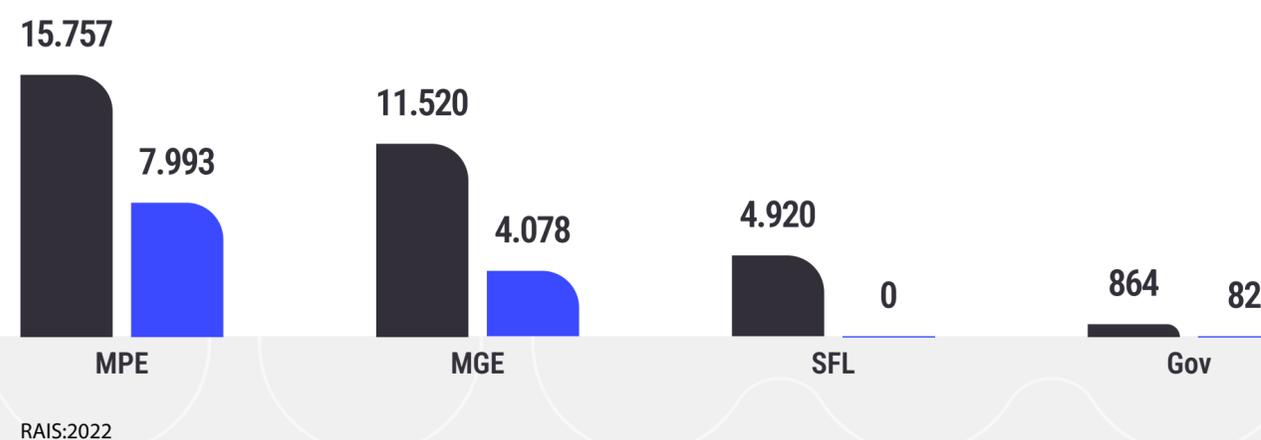
Tabela de Empresas Tradicionais e de Inovação de Colombo e empregabilidade



EMPRESAS TRADICIONAIS / INOVAÇÃO



EMPREGOS EM EMPRESAS TRADICIONAIS / INOVAÇÃO



Fonte: Criado pelo Sebrae a partir de dados IBGE, RAIS e CAGED/2020.

Potencial Tecnológico

No eixo potencial tecnológico, são 2 instituições de Ensino Superior com oferta de cursos na área de Inovação: (1) o IFPR - Instituto Federal do Paraná, Campus Colombo e (2) a FAEC - Faculdade Educacional de Colombo. As áreas de formação são Computação, Engenharia de Alimentos e Serviços de Apoio à Saúde.

Como informação complementar, além dos cursos superiores, no município também são ofertados 11 cursos profissionalizantes na área de tecnologia, com uma atenção especial para o SENAI Colombo.

GRADUAÇÃO				
UF	REGIONAL	TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	
2	INSTITUIÇÕES DE ENSINO COM CURSOS DE INOVAÇÃO	4	CURSOS COM FOCO EM INOVAÇÃO	4
			ÁREAS DO CONHECIMENTO	3
			EIXOS IDENTIFICADOS	

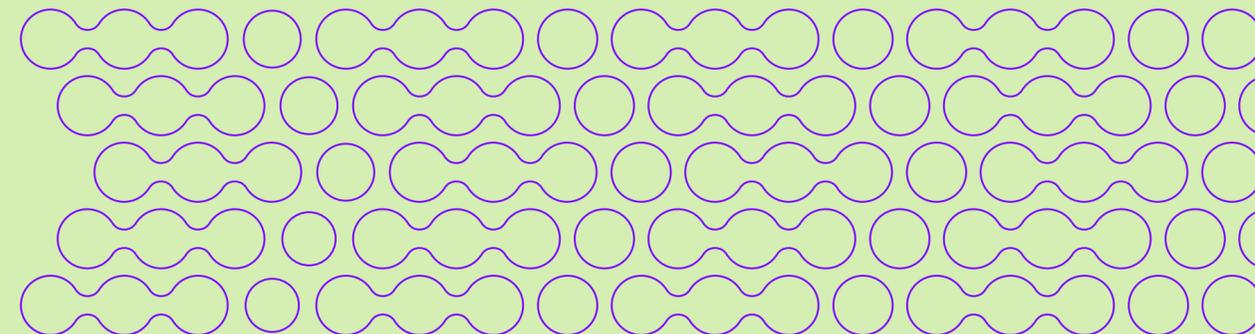
EIXOS	GRADUAÇÃO NOTA	CURSOS NR CURSOS	GRADUAÇÃO NR IES
Totais	4	4	2
Computação	2	2	2
Engenharia De Alimentos	1	1	1
Serviços De Apoio À Saúde	1	1	1

CÓD....	Q	IES	Q	CURSO	Q	MODA...	Q	ÁREA DO CONHECIMENTO
Totais								
79640		Faculdade Educacional De Colombo		Gestão Da Tecnologia Da Informação		PRESENCIAL		Gestão Da Tecnologia Da Informação
1546002		Faculdade Educacional De Colombo		Enfermagem		PRESENCIAL		Enfermagem
51222		Faculdade Educacional De Colombo		Administração		PRESENCIAL		Administração
51220		Faculdade Educacional De Colombo		Ciências Contábeis		PRESENCIAL		Contabilidade
1546001		Faculdade Educacional De Colombo		Educação Física		PRESENCIAL		Educação Física Formação De Profes:
79636		Faculdade Educacional De Colombo		Gestão De Recursos Humanos		PRESENCIAL		Gestão De Pessoas
79545		Faculdade Educacional De Colombo		Gestão Financeira		PRESENCIAL		Gestão Financeira
79638		Faculdade Educacional De Colombo		Logística		PRESENCIAL		Logística
79634		Faculdade Educacional De Colombo		Marketing		PRESENCIAL		Marketing
88912		Faculdade Educacional De Colombo		Pedagogia		PRESENCIAL		Pedagogia
1545769		Faculdade Educacional De Colombo		Psicologia		PRESENCIAL		Psicologia
1454054		Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná		Análise E Desenvolvimento De Sistemas		PRESENCIAL		Sistemas De Informação
1454056		Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná		Alimentos		PRESENCIAL		Alimentos

	GRADUAÇ... NR IES	GRADUAÇ... NR CURSOS	CURSOS SELECION...	CURSOS NÃO SELECION...
Faculdade Educacional De Colombo- 1907	2	13	4	9
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná- 14724	1	11	2	9
	1	2	2	0



CURSOS TÉCNICOS			
UF	REGIONAL	TERRITORIO	MUNICIPIO
ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES			11
UF	MUNICIPIO	ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES	ESCOLAS PROFISSIONALIZANT...
Totais			11
PR	COLOMBO	41125649 - ABRAHAM LINCOLN C E PRES EF M N PROFIS	1
PR	COLOMBO	41125770 - ANTONIO L BRAGA C E EF M PROFIS NORMAL	1
PR	COLOMBO	41125819 - BENTO M DA ROCHA NETO C E EF M PROFIS	1
PR	COLOMBO	41125983 - HERACLITO F SOBRAL PINTO C E EF M PROFI	1
PR	COLOMBO	41126050 - HELENA KOLODY C E EF M PROF	1
PR	COLOMBO	41126386 - PLINIO A M TOURINHO C E PROF EFM PROFIS	1
PR	COLOMBO	41126416 - RAULINO COSTACURTA C E VER EF M PROFIS	1
PR	COLOMBO	41126556 - ALTAIR DA SILVA LEME C E PROF EF M P	1
PR	COLOMBO	41156005 - IFPR CAMPUS COLOMBO	1
PR	COLOMBO	41160428 - SENAI COLOMBO	1
PR	COLOMBO	41372859 - ZUMBI DOS PALMARES C E EF M PROFIS	1



Curitiba

Embora Colombo apresente um dinamismo limitado na formação superior, sua proximidade com Curitiba oferece acesso a importantes ativos de conhecimento para impulsionar as ações locais.

Como município do primeiro anel da RMC, **Colombo está estrategicamente situado em um dos polos mais densos de formação de mão de obra tecnológica para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) no Brasil**, beneficiando-se do capital humano gerado em 12 instituições de ensino superior.

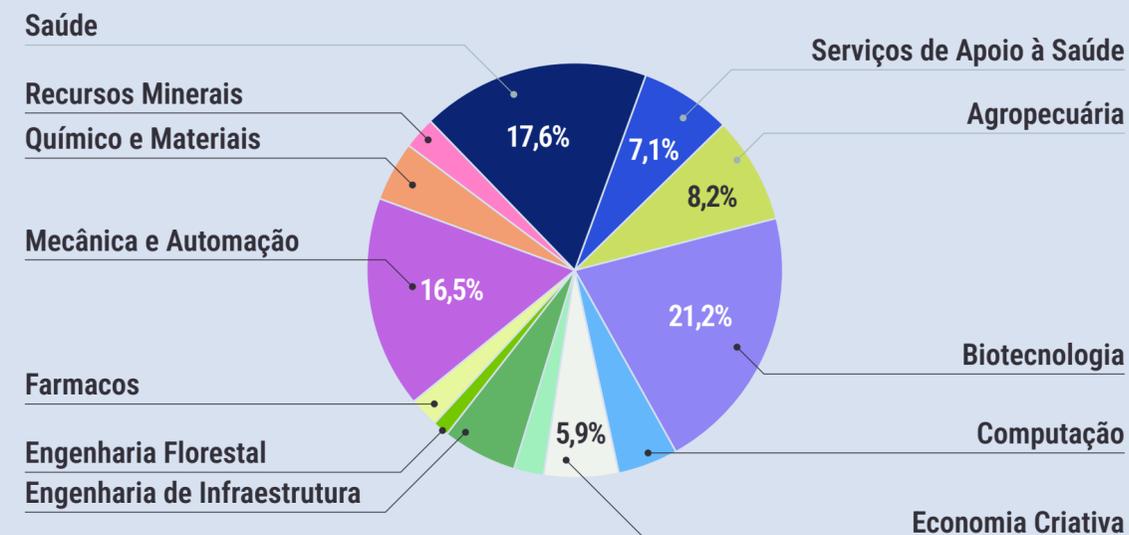
Esses ativos impactam positivamente as vocações locais, como a biotecnologia, reforçada pela presença da Embrapa Florestas em Colombo. Além disso, o setor de Mecânica e Automação também se destaca, sendo uma área relevante na composição do PIB da cidade.

MESTRADO

% DE CURSOS POR EIXO

Fonte: CAPES 2022

* O conjunto de dados contém valores negativos ou iguais a zero que não podem ser mostrados neste gráfico.

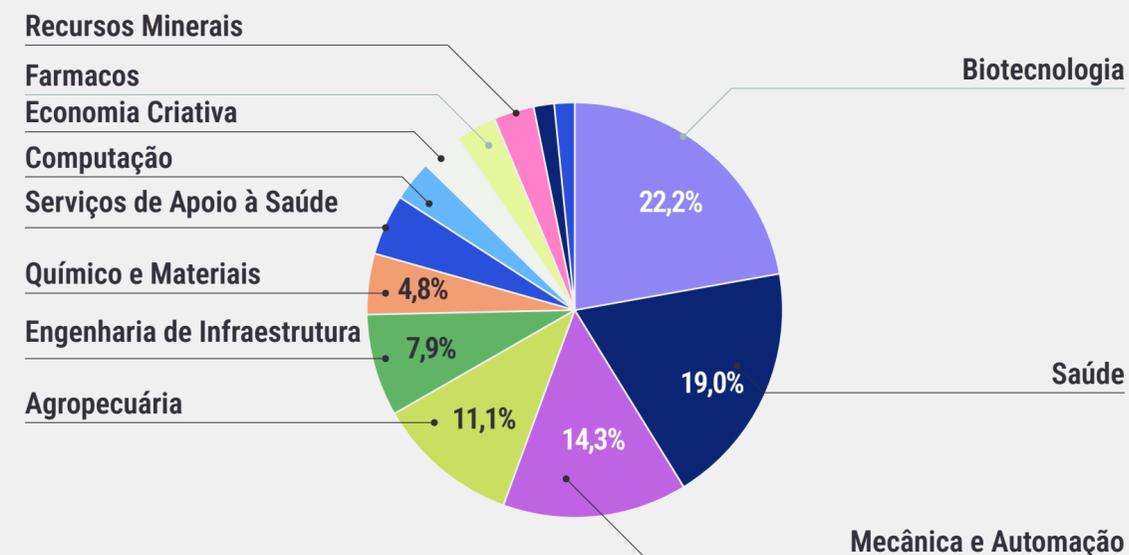


DOUTORADO

% DE CURSOS POR EIXO

Fonte: CAPES 2022

* O conjunto de dados contém valores negativos ou iguais a zero que não podem ser mostrados neste gráfico.



3

Análise de Vocações Econômicas e Potencial Tecnológico

Conforme descrito na metodologia, a análise das vocações econômicas e do potencial tecnológico precede a definição dos setores prioritários. Enquanto as vocações se baseiam em dados quantitativos sobre as empresas da região, o potencial tecnológico aborda a formação de talentos e a produção de pesquisa em inovação.

Vocação Econômica

Considerando os dados das empresas com CNAE de inovação em Colombo, os setores com maior representatividade na economia local estão destacados no quadro a seguir. Nota-se que as sete primeiras atividades concentram 65,40% de toda a vocação econômica do município.

CNAE Inovação	EMPRESAS DE INOVAÇÃO				COLABORADORES EM INOVAÇÃO		VAF INOVAÇÃO	VOCAÇÃO ECONÔMICA %		
	N° Total	Repres. %	MGE	Repres. %	N° Total	Repres. %	Valor Total	Repres. %	Repres. %	Somatório
25 - Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	183	12,73%	3	13,04%	1.909	15,71%	R\$ 143.502.628,00	11,47%	13,24%	13,24%
10 - Fabricação de Produtos Alimentícios	116	8,07%	3	13,04%	1.130	9,30%	R\$ 82.947.653,00	6,63%	9,26%	22,50%
23 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos	106	7,37%	1	4,35%	1.414	11,63%	R\$ 163.682.175,00	13,09%	9,11%	31,61%
22 - Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	65	4,52%	3	13,04%	1.114	9,17%	R\$ 108.632.308,00	8,69%	8,85%	40,46%
31 - Fabricação de Móveis	105	7,30%	3	13,04%	979	8,06%	R\$ 68.992.188,00	5,52%	8,48%	48,94%
20 - Fabricação de Produtos Químicos	73	5,08%	1	4,35%	938	7,72%	R\$ 207.416.602,00	16,58%	8,43%	57,37%

Fonte: Criado pelo Sebrae a partir de dados IBGE, RAIS e CAGED/2020

CNAE Inovação	EMPRESAS DE INOVAÇÃO				COLABORADORES EM INOVAÇÃO		VAF INOVAÇÃO Valor Total	VOCAÇÃO ECONÔMICA %		
	N° Total	Repres. %	MGE	Repres. %	N° Total	Repres. %		Repres. %	Repres. %	Somatório
1 - Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	224	15,58%	2	8,70%	431	3,55%	R\$ 53.541.007,00	4,28%	8,02%	65,40%
28 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos	65	4,52%	0	0,00%	716	5,89%	R\$ 92.731.448,00	7,41%	4,46%	69,85%
27 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	19	1,32%	2	8,70%	384	3,16%	R\$ 16.875.711,00	1,35%	3,63%	73,49%
29 - Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	31	2,16%	1	4,35%	489	4,02%	R\$ 20.284.054,00	1,62%	3,04%	76,52%
24 - Metalurgia	13	0,90%	1	4,35%	456	3,75%	R\$ 32.732.883,00	2,62%	2,91%	79,43%
61 - Telecomunicações	15	1,04%	0	0,00%	108	0,89%	R\$ 113.205.532,00	9,05%	2,75%	82,17%
21 - Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	2	0,14%	1	4,35%	225	1,85%	R\$ 40.028.399,00	3,20%	2,38%	84,56%
8 - Extração de Minerais Não Metálicos	17	1,18%	0	0,00%	262	2,16%	R\$ 40.684.697,00	3,25%	1,65%	86,21%

Fonte: Criado pelo Sebrae a partir de dados IBGE, RAIS e CAGED/2020

Potencial tecnológico de inovação

A análise de potencial tecnológico, conforme descrito na metodologia, trata da formação de talentos e produção de pesquisa em inovação, analisando os cursos de graduação, mestrado e doutorado disponíveis de forma quantitativa.

O quadro a seguir apresenta o levantamento com os dados de Colombo, que apresenta as quantidades dos cursos de graduação, o total ponderado, o percentual de representatividade e o somatório do percentual. O município não possui cursos de pós-graduação de nível mestrado e doutorado.

Fonte: BI Sebrae (2024)

POTENCIAL TECNOLÓGICO						
Nível	Graduação	Mestrado	Doutorado	Total		
Peso	1	2	3			
Cursos/Áreas	Quantidade	Nota	Nota	Total Ponderado	Repres. %	Soma
Ciências Sociais, Negócios e Direitos	7	0	0	7	53,85%	53,85%
Ciências, Matemática e Computação	2	0	0	2	15,38%	69,23%
Educação	2	0	0	2	15,38%	84,62%
Engenharia, Produção e Construção	1	0	0	1	7,69%	92,31%
Saúde e Bem-estar Social	1	0	0	1	7,69%	100,00%
TOTAL	13	0	0			

Cursos/Áreas: Lista Completa

Ciências Sociais, Negócios e Direitos

- Administração
- Ciências Contábeis
- Gestão Financeira
- Logística
- Marketing
- Recursos Humanos

Ciências, Matemática e Computação

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Gestão da Tecnologia da Informação

Educação

- Educação Física
- Pedagogia

Engenharia, Produção e Construção

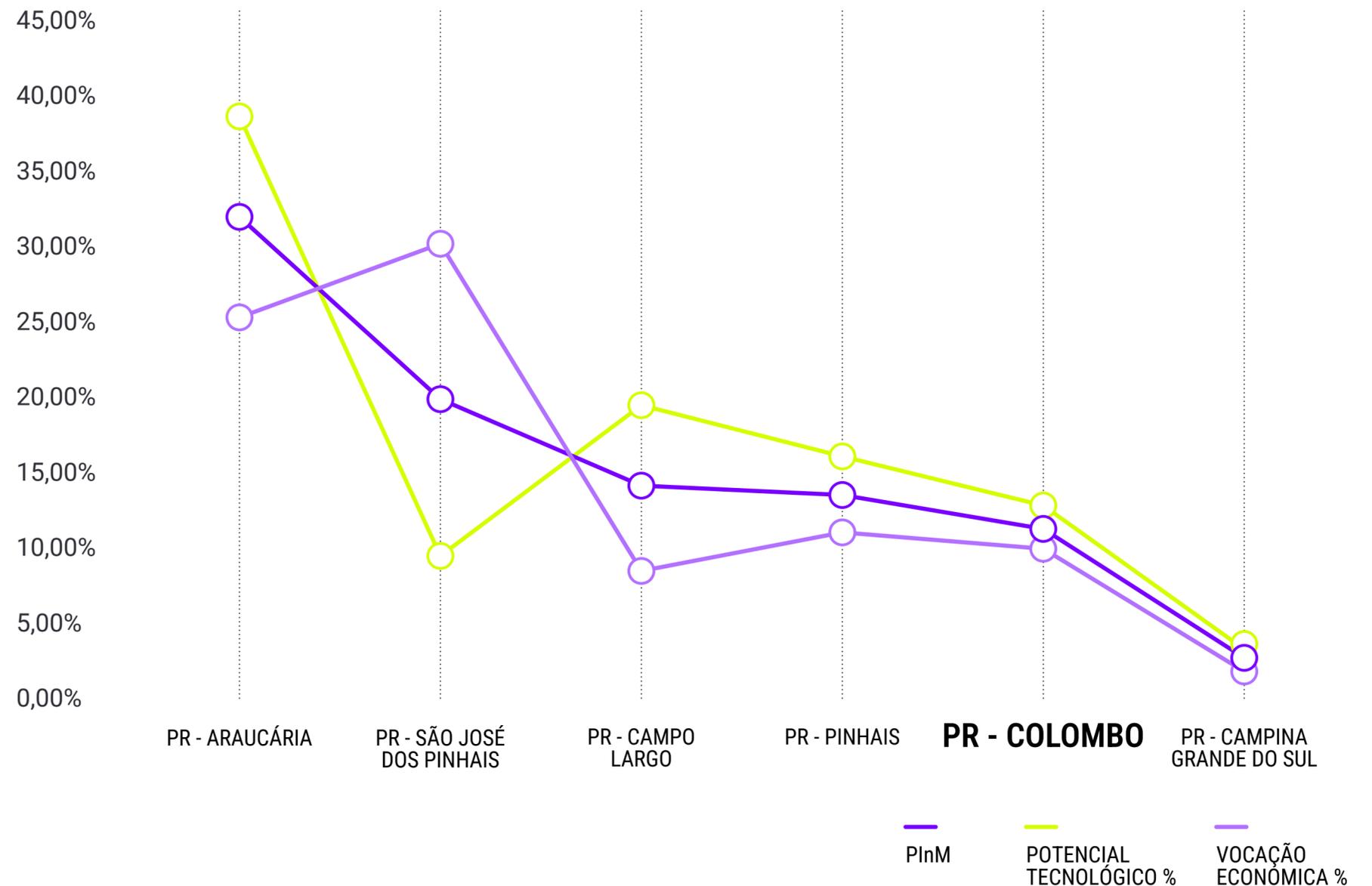
- Tecnologia em Alimentos

Saúde e Bem-estar Social

- Enfermagem
- Psicologia

O PinM é um indicador de gestão de inovação, criado pelo Sebrae/PR para acompanhar as cidades com maior potencial de se trabalhar a temática nos territórios. O principal município da Região Metropolitana neste indicador é Araucária, um dos principais polos industriais do país, em seguida temos São José dos Pinhais, grande polo de metalmeccânica e do setor automotivo. Colombo ocupa a 5ª posição entre os 29 municípios da RMC, representando 11,46% de toda a atividade de inovação gerada na região. O indicador considera duas frentes: o potencial tecnológico e o potencial econômico dos territórios.

PinM - Municípios da RMC - 2022



Fonte: Sebrae (2022)

4 Setores Prioritários e Estratégicos



Conforme a metodologia apresentada, após a realização das análises de vocações econômicas e potenciais tecnológicos, chega o momento de fazer o cruzamento dos dados, que direciona a definição dos setores prioritários.



Os dados sobre vocação econômica e potencial tecnológico foram apresentados aos atores locais durante os workshops de validação, realizados nos dias 04 e 05 de setembro de 2024, na incubadora Grape Tech.

Nesses encontros, os participantes tiveram a oportunidade de analisar coletivamente as informações e sugerir setores prioritários que considerassem mais adequados, levando em conta tanto os dados fornecidos quanto suas percepções e experiências com a realidade local.

Registros fotográficos do workshop de validação

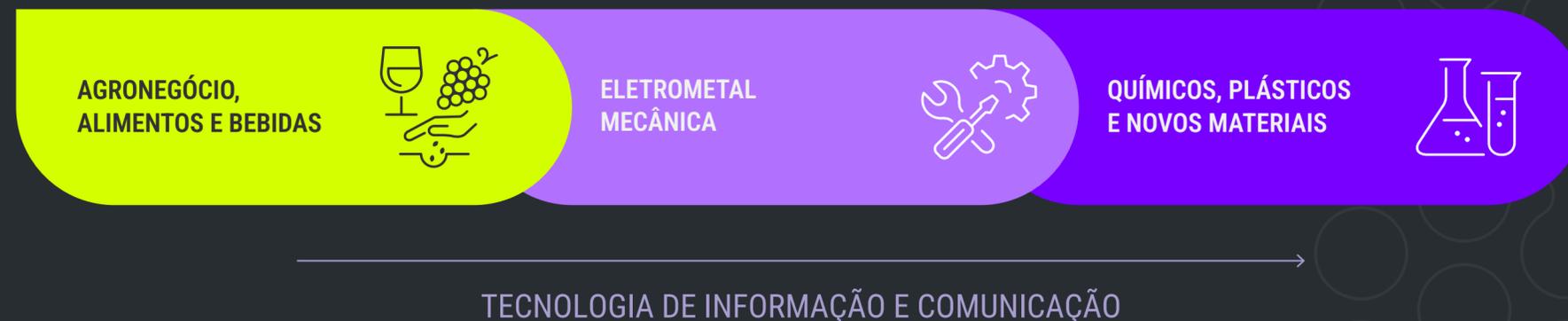


Setores Prioritários Definidos

Como resultado das análises e discussões, foram definidos os seguintes setores prioritários:

- ✓ Agronegócio, Alimentos e Bebidas
- ✓ Eletrometalmeccânica
- ✓ Químicos, Plásticos e Novos Materiais

Setores Prioritários



A análise ressaltou a percepção dos atores quanto à importância do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), reconhecido como um setor transversal que influencia todos os demais, impulsionando sua evolução e promovendo a inovação em cada um deles.



AGRONEGÓCIO, ALIMENTOS E BEBIDAS

Fundamental para Colombo, destacando-se pela expressiva quantidade de empresas e sua significativa contribuição na arrecadação local. No workshop de validação, o grupo optou por agregar agronegócio e alimentos e bebidas, pois entenderam esses setores como fortemente interligados no contexto local.



ELETROMETALMECÂNICA

O setor representa cerca de 27% da vocação econômica de Colombo, abrangendo empresas de fabricação de veículos, máquinas, materiais elétricos e produtos metálicos.



QUÍMICOS, PLÁSTICOS E NOVOS MATERIAIS

Representa cerca de 28% da vocação econômica de Colombo, englobando empresas de produtos farmoquímicos, farmacêuticos, químicos, borracha, plásticos e minerais não metálicos.

Inovação em Colombo

Pontos positivos

- ▶ Ser parte da Região Metropolitana de Curitiba, ampliando o acesso ao potencial tecnológico e formação de talentos
- ▶ Câmara técnica de Inovação ativa e atuante, já envolvendo atores de diferentes hélices
- ▶ Gestão pública envolvida em pautas de inovação
- ▶ Existência da Lei de Inovação Municipal
- ▶ Existência de incubadora com infraestrutura apropriada e recursos iniciais disponíveis
- ▶ Presença de instituições de ensino comprometidas com ciência, tecnologia e inovação
- ▶ Presença de uma sede da Embrapa Florestas, com laboratórios de pesquisa e inovação
- ▶ Presença ativa do Sebrae promovendo ações de empreendedorismo e inovação
- ▶ Grandes indústrias já instaladas e potencial de crescimento, com a instalação recente da CITCOL - Cidade Industrial e tecnológica de Colombo
- ▶ Apoio e Incentivo do poder público municipal.
- ▶ Bom índice de empresas e indústrias de base tecnológica.

- ▶ Grande potencial de indústrias nos setores prioritários:

- Agronegócios, Alimentos e Bebidas
- Eletrometalmecânica
- Químicos, plásticos e novos materiais

Pontos de melhoria

- ▶ Reconhecimento e Integração entre os ativos de inovação
- ▶ Apropriação pública da Lei de inovação, ampliando seu conhecimento e alcance
- ▶ Burocracia complexa e de acesso dificultado ao empreendedor
- ▶ Baixo potencial de formação de talentos em áreas tecnológicas e pós-graduação
- ▶ Conexão entre academia e mercado
- ▶ Disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo
- ▶ Realização de eventos com foco em inovação
- ▶ Estímulo à criação de novos negócios e de negócios inovadores
- ▶ Fortalecimento dos ambientes de inovação já existentes
- ▶ Criação de novos ambiente de inovação

5

Radars: Diagnóstico de Maturidade

O Diagnóstico de Maturidade do ELI se dá pela avaliação e pontuação das seis vertentes do ecossistema: (1) **Ambientes de Inovação**; (2) **Programas e Ações**; (3) **ICTI**; (4) **Políticas Públicas**; (5) **Capital** e (6) **Governança**. Cada vertente é pontuada de 0 a 5, conforme proposto pelo formulário padronizado. As notas são justificadas por meio da apresentação de evidências.

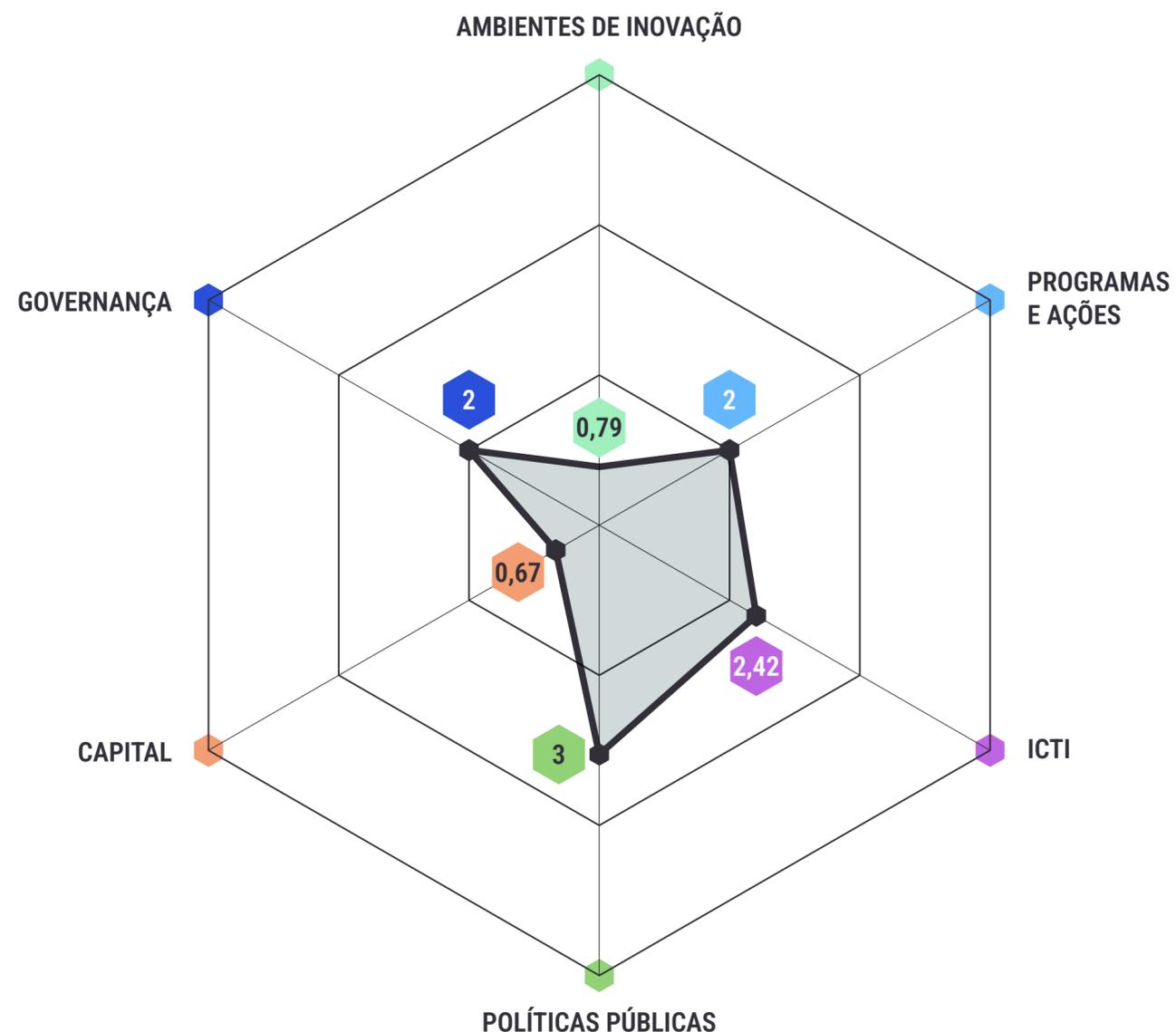
Dessa forma, somadas as pontuações das seis vertentes, chega-se ao grau de maturidade do Ecossistema de Inovação, que pode ser identificado em quatro níveis, conforme a pontuação atingida:

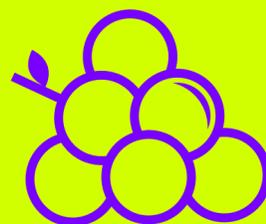
1. **Inicial:** De 0 a 11,99
2. **Em estruturação:** De 12 a 17,99
3. **Em desenvolvimento:** De 18 a 23,99
4. **Consolidado:** De 24 a 30

Realizada a avaliação, foi identificado que Colombo encontra-se em **Nível Inicial de Maturidade**, alcançando a pontuação total de **10,88** no Radar ELI.

Grau de Maturidade do Ecossistema

Inicial 10,88

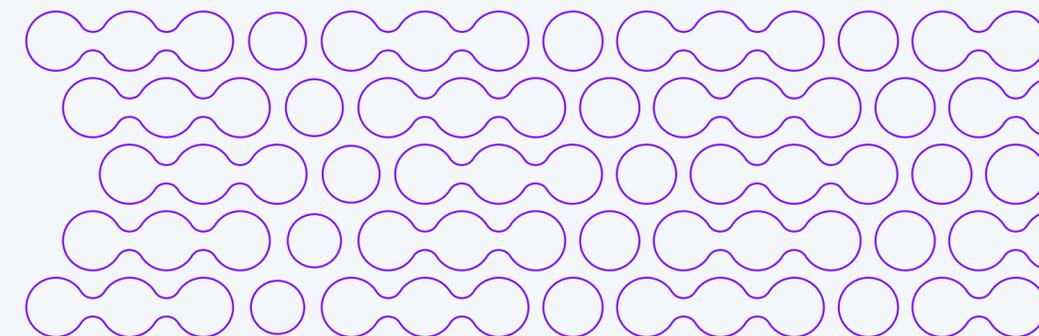




Observando o radar, é possível identificar as vertentes que apresentam pontos de atenção mais relevantes. Algumas propostas que podem contribuir para a evolução de cada vertente são:

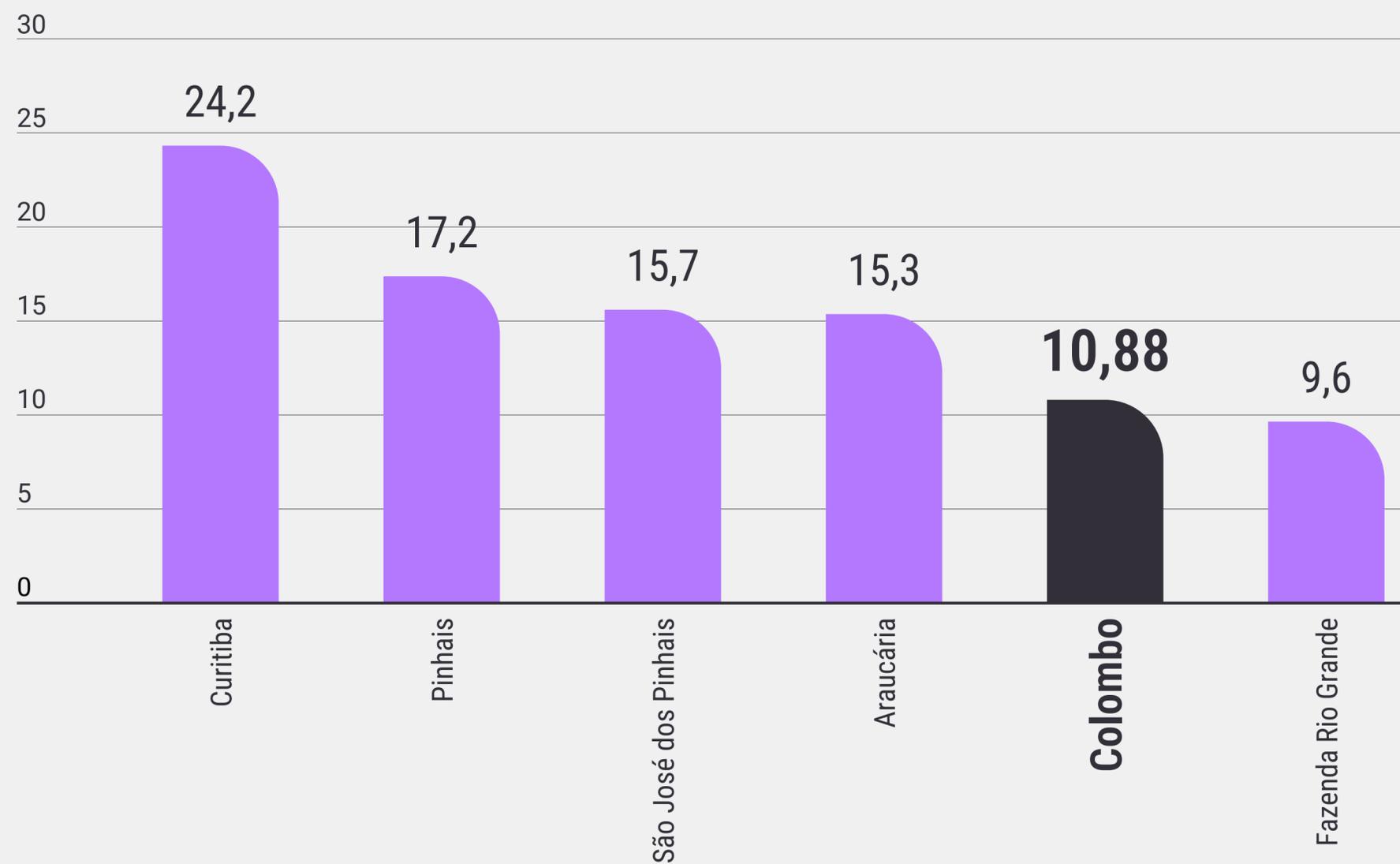
- ▶ **Ambientes de Inovação - Nota 0,79:** fortalecimento dos ambientes já existentes e criação de novos ambientes.
- ▶ **Programas e Ações - Nota 2:** desenvolvimento de programas e ações locais, alinhados aos setores prioritários.
- ▶ **ICTI - Nota 2,42:** melhoria em ações de integração com empresas e ambientes de inovação.
- ▶ **Políticas Públicas - Nota 3:** desenvolvimento de ações que visem maior adesão dos empresários locais às políticas públicas já existentes.
- ▶ **Capital - Nota 0,67:** ampliar as fontes de capital.
- ▶ **Governança - Nota 2:** ampliação da gama de atores envolvidos, sistematização das ações.

Em suma, o radar aponta caminhos para fortalecer o ecossistema de inovação em Colombo. A evolução de cada vertente depende de ações coordenadas e integradas, visando consolidar o ambiente de inovação local, ampliar o engajamento dos atores e direcionar esforços para áreas estratégicas que impulsionem o desenvolvimento econômico e social do município.



É válido também analisar a pontuação de Colombo em comparação aos demais Ecosystemas da Região Metropolitana de Curitiba.

Nível de Maturidade dos Ecosystemas de Inovação da RMC - 2024



Ao lado de Colombo, também em nível **Inicial** de maturidade, aparece Fazenda Rio Grande (9,6). No segundo nível, **Em estruturação**, aparecem os ecosystemas de Pinhais (17,2), São José dos Pinhais (15,7) e Araucária (15,3). Vale destacar que esses municípios têm acompanhado e desenvolvido seus ecosystemas de inovação há mais de dois anos, o que justifica sua posição mais avançada. Curitiba (24,2), já atingiu o nível de ecosystema **Consolidado**, visto sua robustez em potencial científico e tecnológico, além de também estar a mais tempo conduzindo de forma estruturada seu ecosystema de inovação.

6

Mapa de Ativos

A elaboração do mapa de ativos teve como ponto de partida o contato com atores já envolvidos em temas de inovação e empreendedorismo local, como membros da associação comercial, da câmara técnica de inovação e de outras iniciativas correlatas.

Além desses atores ativos, também foram contatados potenciais participantes e aqueles recomendados por outros entrevistados, com o intuito de, por meio do mapeamento, estimular a articulação e fortalecer a integração entre os setores, promovendo, ainda, a criação de novos ambientes que favoreçam a inovação.

O resultado da análise dos principais atores, ligados às áreas previamente identificadas como oportunidades para a região, está apresentado a seguir, categorizado de acordo com a vertente a que cada um pertence:

1. **Políticas Públicas:** Prefeitura Municipal de Colombo; Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Planejamento.

2. **Ambientes de Inovação:** Pré-Incubadora e Incubadora Grape Tech, Espaço Maker IFPR, Coworking Colombo.

3. **Programas e Ações:**
 - a. Entidades: ACIC – Associação Comercial Industrial Agronegócio e Serviços de Colombo; Sebrae.
 - b. Protagonismo Empresarial: Axon Technology; Herbarium; Joinbike; Seyconel; Teleop Technologies.

4. **ICTIs:**
 - a. Formação de talentos: IFPR, FAEC, SENAI.
 - b. Inovação: Embrapa Florestas

5. **Capital:** BRDE; Fomento Paraná; Fundação Araucária; Separtec; Sicredi; Sicoob.

Registros fotográficos das entrevistas



Mapa de Ativos Colombo/PR



Ativos



Pré-Incubadora e Incubadora Grape Tech

Vertente: Ambiente de Inovação Integrante: Pré Incubadora e Incubadora

- ▶ Programa de pré-incubação e incubação
- ▶ Apoio a empreendimentos inovadores de base tecnológica no desenvolvimento inicial
- ▶ Foco em produtos e serviços com alto grau de diferenciação, sem restrição de setor ou temática
- ▶ Seleção feita por edital público, primeiro processo seletivo em andamento (set/2024)
- ▶ Parceria entre Prefeitura de Colombo, IFPR, Sebrae e ACIC.
- ▶ Estruturada e formalizada para participação em editais, convenções e premiações
- ▶ Aprovada em dois editais da Fundação Araucária, recebendo mais de R\$210mil para equipamentos e bolsas

IFMaker

Vertente: Ambiente de Inovação Integrante: Espaço maker

- ▶ Laboratório no IFPR focado em aprendizado prático, experimentação e inovação
- ▶ Objetivo: Desenvolver projetos multidisciplinares e atender demandas da sociedade
- ▶ Atendimento das demandas internas de alunos e professores do IFPR: aplicação de teorias em protótipos e sistemas ciberfísicos
- ▶ Equipamentos: Impressoras 3D, CNC, scanner 3D, entre outros.
- ▶ Criado para atender a comunidade, mas atualmente focado nas demandas dos alunos
- ▶ Conexão com Incubadora: IFMaker e Grape Tech são separados, mas compartilham alguns equipamentos

Ativos



Coworking Colombo

Vertente: Ambiente de Inovação Integrante: Coworking

- ▶ Espaços corporativos
- ▶ Espaço para cursos e eventos
- ▶ Locação sazonal ou fixa
- ▶ A integração e articulação entre as empresas é orgânica

IFPR - Instituto Federal do Paraná, Campus Colombo

Vertente: ICTI Integrante: Formação de Talentos

- ▶ 3 cursos de Ensino Médio Técnico Integrado, 1 curso Técnico, 3 Cursos Superiores de Tecnologia e 2 Licenciaturas.
- ▶ Sede da Incubadora Grape Tech e IFMaker
- ▶ Atende às demandas regionais nos setores de alimentos e bebidas, tecnologia da informação e comunicação.
- ▶ Capacita para a criação de novos empreendimentos por meio de formação em gestão.
- ▶ Parceria com Prefeitura, ACIC e Sebrae/PR para a criação da incubadora Grape Tech.
- ▶ Incubadora como resultado de ações de estímulo ao empreendedorismo.
- ▶ Atuação sistemática com instituições de fomento à pesquisa

Ativos

FAEC - Faculdade Educacional de Colombo

Vertente: ICTI Integrante: Formação de Talentos

- ▶ 10 Cursos: 4 bacharelados, 2 licenciaturas e 4 cursos superiores de tecnologia.
- ▶ Projeto integrador promovendo empreendedorismo
- ▶ Cursos livres de capacitação online nas áreas de administração, humanas, marketing, saúde, tecnologia e acessibilidade
- ▶ Projetos de extensão voltados a empreendedorismo e inovação: Escola de negócios, Laboratório virtual de marketing, Núcleo de comunicação, Laboratório virtual de TI

Senai Paraná - Unidade Colombo

Vertente: ICTI Integrante: Formação de Talentos

- ▶ Instituição dedicada à formação profissional e desenvolvimento de competências para a indústria.
- ▶ Cursos Presenciais - Sede de Colombo: Aperfeiçoamento Profissional em Programação e Operação de Centro de Usinagem e em Tornearia Mecânica
- ▶ EaD - Sede de Colombo: Curso técnico em Automação Industrial, Eletromecânica, Mineração e Química
- ▶ Alinhamento com as demandas locais de setores prioritários: eletrometalmecânica e químicos, plásticos e novos materiais.
- ▶ Formação de mão de obra qualificada para atender às exigências das indústrias locais.
- ▶ Foco em educação profissional e capacitação
- ▶ Cooperação institucional: instituição – empresa – sociedade, direcionando mão de obra

Ativos

Embrapa Florestas

Vertente: ICTI Integrante: Inovação

- ▶ Desenvolvimento e disseminação de tecnologias para o setor agropecuário
- ▶ Área de 291 hectares.
- ▶ Mais de 10 laboratórios
- ▶ Herbário e arboreto botânico
- ▶ Mais de 30 projetos de pesquisa próprios e colabora em outros 35 projetos de outras Unidades Embrapa
- ▶ Cerca de 60 pesquisadores na equipe
- ▶ Soluções tecnológicas: Mais de 40 soluções, incluindo metodologias, processos e práticas agropecuárias
- ▶ Parceria com 5 fundações de apoio e fomento a nível federal

Prefeitura Municipal de Colombo

Vertente: Políticas Públicas Integrante: Órgão Público de Inovação

- ▶ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Planejamento
- ▶ Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho
- ▶ Lei N° 1.780/2024: Dispõe sobre mecanismos e incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.
- ▶ Lei N° 1.786/2024: Dispõe sobre o zoneamento de uso e ocupação do solo no Município de Colombo e dá outras providências.
- ▶ Parceria com IFPR, Sebrae e ACIC na criação da Pré-Incubadora e Incubadora Grape Tech

Ativos

Câmara Técnica de Inovação

Vertente: Governança Integrante: Governança

- ▶ Atua como estrutura inicial de governança do ecossistema de inovação local
- ▶ Formalizada pela Lei de Inovação de Colombo (Lei Nº 1.780/2024), aprovada em maio de 2024
- ▶ Participantes: Representantes do Sebrae, IFPR, Secretaria Municipal e parcerias empresariais
- ▶ Principais pautas: Organização de eventos, parcerias, captação de recursos e solução de questões burocráticas.
- ▶ Iniciativa de posicionar Colombo em rankings de cidades inteligentes

ACIC - Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e Serviços de Colombo

Vertente: Programas e Ações Integrante: Protagonismo Empresarial

- ▶ Orientação aos associados: Suporte direcionado para empresários de Colombo
- ▶ Defesa de interesses coletivos: Representação para fortalecer demandas comuns
- ▶ Aprimoramento das atividades: Fomento à melhoria contínua dos negócios
- ▶ Execução de serviços relevantes ao setor empresarial local
- ▶ Parceria com a Prefeitura, IFPR e Sebrae na criação da Pré-Incubadora e Incubadora Grape Tech
- ▶ Mulheres Empreendedoras de Colombo: fortalecimento do empreendedorismo feminino local
- ▶ Parceria com Sebrae para execução de agendas de capacitação profissional

Ativos



Sebrae/PR

Vertente: Programas e Ações Integrante: Programas e Ações

- Escritório de Articulação do Sebrae ativo, coordenado pela Regional Leste do Sebrae/PR, que trouxe atendimento dedicado à região metropolitana
- Identificação de atores locais para formação de comitê municipal, impulsionado pelo Programa Habitats PR.
- Ponto de Atendimento ao Empreendedor: parceria com ACIPI para apoio a pequenos negócios.
- Participação ativa na governança local de inovação
- Parceria com a Prefeitura, IFPR e ACIC na criação da Pré-Incubadora e Incubadora Grape Tech
- Programação sobre empreendedorismo na Festa da Uva
- Articulação da participação de Colombo no Programa Link, que gerou mais de 370 propostas de inovação aberta

Axon Technology

Vertente: Programas e Ações Integrante: Protagonismo Empresarial

- Desenvolvimento e implantação de softwares de gestão para empresas de diversos setores industriais.
- Soluções em IoT, Gestão, controle industrial e automação
- Interação entre máquinas e gestores através da coleta de dados e inteligência artificial em tempo real
- Treinamento e suporte especializado para usuários, garantindo aproveitamento das soluções.
- Atualizações contínuas dos softwares
- Indústria 4.0
- Processo de P&DI implementado
- Soluções inovadoras de alta performance

Ativos

Herbarium

Vertente: Programas e Ações Integrante: Protagonismo Empresarial

- ▶ Indústria farmacêutica referência em Fitoterapia no Brasil
- ▶ Participação em programas de inovação e pesquisa
- ▶ Fitoterápicos tradicionais, suplementos alimentares, fitocosméticos e fitomedicamentos éticos com eficácia validada
- ▶ Visitas e aproximação com IFPR e Embrapa FLOrestas
- ▶ Comitê interno de inovação
- ▶ Envolvimento com incubadoras e hubs de inovação

Joinbike

Vertente: Programas e Ações Integrante: Protagonismo Empresarial

- ▶ Aplicativo que conecta ciclistas para pedalar de forma mais segura
- ▶ Parceria com a empresa Vzan, que financiou a viagem para apresentação do projeto na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos
- ▶ Foco em melhorar a segurança dos ciclistas durante deslocamentos
- ▶ Recebimento de bolsas de apoio à inovação do Instituto Federal do Paraná, permitindo que alunos trabalhem no projeto
- ▶ Desenvolvido no Instituto Federal do Paraná, com apoio de professores
- ▶ Participação em diversos eventos de inovação, incluindo o Smart Curitiba e a Semana Nacional de Inovação de Educação Profissional e Tecnológica

Ativos

Seyconel

Vertente: Programas e Ações Integrante: Protagonismo Empresarial

- ▶ Produção e comercialização de soluções de automação e içamento
- ▶ Mais de 30 mil clientes nacionais e internacionais já atendidos
- ▶ Envolvimento ativo com a governança metalmecânica da RMC
- ▶ Indústria 4.0
- ▶ Processo de P&DI implementado
- ▶ Soluções inovadoras de alta performance

Teleop Technologies

Vertente: Programas e Ações Integrante: Protagonismo Empresarial

- ▶ Sistema de teleoperação de máquinas
- ▶ Controle de Visada, Teleoperação e simulador em Cockpit
- ▶ Aplicação em escavadeira, pá carregadeira, caminhões e tratores
- ▶ Indústria 4.0
- ▶ Processo de P&DI implementado
- ▶ Soluções inovadoras de alta performance

Ao longo do mapeamento, outros players do mercado de Colombo, importantes para a economia local, contribuíram com o processo de mapeamento do ecossistema. Esses, contudo, não serão incluídos no radar de inovação, pois não se tratam de empresas que desenvolvem tecnologia e inovação, mas de empreendimentos de outros perfis que se destacam pela excelência em empreendedorismo e gestão, pelo envolvimento com a associação comercial e pelo fortalecimento das pautas de empreendedorismo, que são complementares ao desenvolvimento do ecossistema.

As percepções coletadas nas entrevistas e a participação desses atores nos workshops continuam sendo de extrema importância, sendo todas consideradas na construção do plano de ação proposto neste mapeamento.



7

Plano de Ação do Ecossistema de Inovação de Colombo

Com o objetivo de propor ações iniciais para impulsionar o desenvolvimento do ecossistema de inovação em Colombo, foi elaborado o seguinte plano de ação.

As ações descritas foram sugeridas durante o workshop de validação, realizado no dia 05 de setembro, garantindo uma construção colaborativa do plano. Posteriormente, as propostas foram revisadas e agrupadas conforme sua similaridade.

O plano detalha cada ação, incluindo seu objetivo, descrição, atores envolvidos, método de execução, resultados esperados e prazos de execução. Todas as vertentes do ecossistema foram contempladas com propostas.

Título	Vertente	Objetivo	Descrição	Quem	Como	Resultados esperados	Início	Fim
Planejamento Estratégico	Governança	Estruturar as ações da governança	<ul style="list-style-type: none"> - Construção coletiva do posicionamento do ecossistema: objetivo, missão e valores - Construção do calendário de ações do ecossistema 	Governança	Workshops para discussão e formulação do planejamento. Acompanhamento ao longo do ano.	Evidências de ações propostas e realizadas pela governança	Janeiro 2025	Janeiro 2025
Estruturação da governança	Governança	Estabelecer o modo de trabalho da governança para viabilizar as iniciativas	Criação de núcleo de trabalho voluntário para apoio às iniciativas	Governança	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar/mapear as lideranças - Propor grupos de trabalho 	Grupo de trabalho ativo com ações em andamento	Janeiro 2025	Fevereiro 2025
Plano de Comunicação	Governança	Estruturar a comunicação do ecossistema	Criar um plano de comunicação que alcance a governança, empresas e população.	Governança	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de redes sociais - Criação de portal online - Criação de equipe itinerante de divulgação para empresas, escolas e sociedade em geral 	Ecossistema sendo comunicado com alcance a nível local	Fevereiro 2025	Março 2025

Título	Vertente	Objetivo	Descrição	Quem	Como	Resultados esperados	Início	Fim
Novos atores	Governança	Ampliar o acesso de novos atores para integrar o ecossistema	Criar estratégias para aproximação de empresários e outros atores de ICTIs ainda não integrados	Governança	Eventos de integração	Aumento no número de atores integrados na governança	Fevereiro 2025	Novembro 2025
Eventos de Conexão e Capacitação	Programas e Ações	Gerar oportunidade de conexão e compartilhamento entre integrantes do ecossistema	Criar modelos de eventos recorrentes para integrantes do ecossistema, como encontros abertos, happy hour e rodadas de negócios.	Governança	Parcerias entre locais que possam receber os eventos e atores que possam compartilhar conteúdo	Ter ao menos dois modelos de eventos recorrentes em ação	Março 2025	Novembro 2025
Ampliação de acesso a editais de fomento	Capital	Ampliar o acesso a captação de recursos por ICTIs e empresas	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e divulgar editais - Elaborar capacitação para criação de projetos 	ICTIs, Sebrae	Acompanhamento de boletins de fomento, capacitação estruturada pelas ICTIs em parceria com o Sebrae	Aumento no número de acesso a capital por meio de editais de fomento	Fevereiro 2025	Dezembro 2026
Programa de Pré incubação	Ambientes de Inovação	Gerar demanda para a incubadora local	Implementar programa de Pré-incubação	Incubadora Grape Tech	Aplicar modelo já desenvolvido na RMC	Aumento no número de empresas incubadas	Março 2025	Novembro 2025

Título	Vertente	Objetivo	Descrição	Quem	Como	Resultados esperados	Início	Fim
Programa Habitats	Ambientes de Inovação	Capacitar novos atores sobre a temática de Habitats de inovação	Aplicar uma nova edição do Programa Habitats	Sebrae, Governança	Viabilizar junto ao Sebrae	Melhorias nos ambientes de inovação existentes, fomentar a criação de novos ambientes	Março 2025	Mai 2025
Benchmarking ELIs	Governança	Coletar referências e boas práticas de ecossistemas já estruturados	Realizar missões técnicas em outros ecossistemas, com características próximas ao de Colombo		Estabelecer contato com outros ecossistemas e agendar missões	Conhecer, adaptar e aplicar boas práticas para melhoria do ecossistema local	Abril 2025	Abril 2025
Parceria com outros ecossistemas	Programas e Ações	Aproximação com outros ecossistemas de inovação, por meio de eventos	Realizar eventos como hackathons ou rodadas de negócios de forma integrada com outros ecossistemas		Parcerias e conexões com outros ecossistemas, órgãos e instituições	Realizar ao menos um evento em parceria com outro ecossistema de inovação por ano	Abril 2025	Novembro 2025
Fórum de Inovação	Programas e Ações	Criar um evento local voltado para inovação	Evento de inovação voltado para compartilhar conteúdo, oferecer capacitações e gerar networking	Governança	Avaliar parcerias com eventos já tradicionais da cidade (ex: Festa da Uva)	Executar um fórum de inovação por ano	Julho 2025	Outubro 2025

Título	Vertente	Objetivo	Descrição	Quem	Como	Resultados esperados	Início	Fim
Viabilização de incentivos à inovação	Políticas Públicas	Conhecer, discutir e tornar mais acessíveis as políticas públicas locais para inovação	Revisar as leis municipais relacionadas à inovação que já foram aprovadas e discutir sua aplicação, buscando maneiras de ampliar o acesso a elas. Além disso, realizar benchmarking com a aplicação de leis de inovação em outros municípios.	Governança	Realização de reuniões para discussão, proposição de ações e acompanhamento	Aumento no número de empresas aderindo às proposições das leis	Julho 2025	Agosto 2025
Programas de Empreendedorismo	Programas e Ações	Estimular ações de empreendedorismo nas escolas	Promover o desenvolvimento de habilidades e competências empreendedoras em alunos de escolas públicas e privadas	Sebrae	Aplicação do Programa JEPP	Aumento no número de ações de inovação para alunos do ensino fundamental	Agosto 2025	Outubro 2026
Hackathon	ICTIs	Conectar as ICTIs de Colombo (IFPR, Embrapa Florestas, FAEC, SENAI) e empresas locais	Executar um Hackathon integrando as ICTIs de Colombo	Governança	Parceria entre as instituições	Gerar ideias que possam ser levadas para incubação. Melhorar a integração das ICTIs.	Março 2026	Julho 2026

8

Conclusão

O ecossistema de inovação de Colombo encontra-se com grande potencial de crescimento, alcançando a pontuação de 10,88 no nível de maturidade inicial.



A presença significativa de empresas no setor de tecnologia destaca o papel do município como um polo emergente na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

A governança local já possui uma estrutura inicial com a Câmara Técnica de Inovação do COMDEC, que reúne diferentes atores e instituições para discutir pautas relacionadas à inovação. Esse é um diferencial importante, visto que muitos municípios iniciam seus processos de gestão de ecossistemas local de inovação sem essa base. Além disso, a proximidade de Colombo com polos mais desenvolvidos, como Curitiba, Pinhais e São José dos Pinhais, oferece oportunidades valiosas de intercâmbio de conhecimento e parcerias estratégicas, acelerando o processo de estruturação do seu ecossistema.

Fica evidente que o ecossistema de Colombo ainda carece de alguns elementos, como a presença de mais ambiente de inovação (aceleradoras, parques tecnológicos, centros de inovação) e também fontes de investimento (investidores anjos e fundos de venture capital). Essas ausências, no entanto, não são vistas



como barreiras insuperáveis, mas como áreas de desenvolvimento que surgirão naturalmente com o fortalecimento das iniciativas já estruturadas no município. O fortalecimento dessa base existente será fundamental para atrair novos atores e desenvolver as vertentes do ecossistema.

Quanto aos mecanismos de apoio ao empreendedorismo e inovação, **Colombo já conta com ambientes de inovação ativos, como a Incubadora Grape Tech, fruto de uma parceria entre a Prefeitura, IFPR e Sebrae**, que já recebeu investimentos e possui estrutura de parcerias multi-hélices. Além disso, as ICTIs (Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação), como o IFPR e a Embrapa Florestas, estão preparadas e interessadas em estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos inovadores. Essas instituições possuem experiência em inovação e captação de recursos, sendo peças-chave para o fortalecimento do ecossistema.

Para evoluir o nível de maturidade do ecossistema de inovação, é necessário fortalecer as iniciativas já existentes e ampliar seu alcance, além de desenvolver novos programas e ações locais que

atendam às demandas específicas dos setores prioritários identificados no plano de ação. O fortalecimento das políticas públicas de inovação, com maior adesão por parte dos empresários locais, também será um ponto crucial para impulsionar o crescimento do ecossistema.

Com as primeiras etapas da metodologia concluídas, cabe à governança analisar e ajustar o plano de ação, bem como priorizar a construção de um planejamento estratégico para 2025. Esse planejamento servirá como um guia para a execução das demais ações, promovendo a expansão e o desenvolvimento do ecossistema de inovação de Colombo nos próximos anos.



A análise do ecossistema de Colombo permitiu identificar um ambiente proeminente e com forte potencial de crescimento. Com o fortalecimento de suas bases e a integração de novas vertentes, o município está bem posicionado para evoluir rapidamente. O futuro do ecossistema de inovação de Colombo é promissor, e com as ações certas, pode se consolidar como um dos principais polos de inovação da RMC, transformando desafios em oportunidades e ideias em realidade.

Colombo 
Prefeitura Municipal

SEMPRE
POR
VOCÊ.

SEBRAE

